

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

GIOVANE DE SOUZA

SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DA RECEITA
ANTES E APÓS O PLANO REAL

CURITIBA

2015

GIOVANE DE SOUZA

SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DA RECEITA
ANTES E APÓS O PLANO REAL

Trabalho apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, MBA em Finanças, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Profº Dr. Marcos Wagner da Fonseca

CURITIBA
2015

TERMO DE APROVAÇÃO

GIOVANE DE SOUZA

SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO: ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DA RECEITA ANTES E APÓS O PLANO REAL

Monografia apresentada como requisito parcial à para obtenção do grau de Especialista no Curso de MBA em Finanças, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Wagner da Fonseca
Departamento de Administração Geral e Aplicada, UFPR

Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Soares
Departamento de Administração Geral e Aplicada, UFPR

Curitiba, 2015.

Dedico à minha família, especialmente minha esposa Marisa e minha filha Júlia.

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, pelo maravilhoso dom da vida.

Ao meu orientador, Dr. Marcos Wagner da Fonseca, pelo essencial apoio na conclusão deste trabalho.

Aos amigos que gentilmente compartilharam informações e momentos necessários para que este trabalho fosse finalizado.

RESUMO

Este estudo objetiva esclarecer que mudanças ocorreram na forma como eram compostas as receitas dos seis principais bancos do país antes do Plano Real, com um cenário com inflação alta para um cenário onde a inflação foi controlada. Para isto foram elencadas várias situações que influenciaram no cenário das instituições bancárias como a implementação do Plano Real, os programas do governo federal na segunda metade dos anos 1990 que serviram para sanear e consolidar os principais grupos financeiros do país para então analisar cada uma das seis instituições pesquisadas neste estudo. Foram selecionados os principais bancos privados do país no período 1993-1995 e levantadas informações com relação as principais linhas de receita das demonstrações financeiras no período. Após a análise dos dados foram identificadas as mudanças na composição das receitas bancárias destas instituições de acordo com as adequações que as mesmas tiveram que se submeter diante do cenário de inflação controlada, o que não era a realidade no Brasil pré Plano Real.

Palavras-chave: receita dos bancos, Plano Real, floating bancário, inflação.

RESUMO

This study aims to clarify what changes occurred in the way the revenues of the six main banks of the country were composed before the Plano Real, with a scenario with high inflation for a scenario where inflation was controlled. To this end, several situations that influenced the scenario of banking institutions such as the implementation of the Plano Real, the federal government programs in the second half of the 1990s that served to consolidate the main financial groups of the country were analyzed and then analyzed each of the six Institutions studied in this study. The main private banks of the country were selected in the period 1993-1995 and information was collected regarding the main revenue lines of the financial statements for the period. After analyzing the data, the changes in the composition of the banking revenues of these institutions were identified according to the adjustments that they had to undergo in the context of controlled inflation, which was not the reality in Brazil before the Plano Real.

Key-words: bank revenue, Plan Real, floating bank, inflation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - IPCA de 1990 até 1994.....	17
Figura 2 - Cotação URV 1994	19
Figura 3 - Inflação mensal 1994	20
Figura 4 - Bancos adquiridos através do PROER	21
Figura 5 - Bancos adquiridos através do PROES	23
Figura 6 - Número de Bancos por origem de capital - 1994-2010.....	23
Figura 7 - Concentração Bancária no Brasil – 6 Maiores – Dez/14.....	24
Figura 8 - Concentração Bancária no Brasil - 10 Maiores - Dez/14	25
Figura 9 - Concentração dos bancos pesquisados 1993-2014	27
Figura 10 - Composição Receita do Banco Bradesco 1993.....	31
Figura 11 - Composição Receita do Banco Bradesco 1994.....	32
Figura 12 - Composição Receita do Banco Bradesco 1995.....	33
Figura 13 - Composição Receita do Banco Bradesco 2014.....	34
Figura 14 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco Bradesco	36
Figura 15 – Receita 2014 proporção por linha - Bradesco	36
Figura 16 - Composição Receita do Banco Itaú 1993.....	37
Figura 17 - Composição Receita do Banco Itaú 1994.....	38
Figura 18 - Composição Receita do Banco Itaú 1995.....	39
Figura 19 - Composição Receita do Banco Itaú 2014.....	40
Figura 20 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco Itaú	42
Figura 21 – Receita 2014 proporção por linha - Itaú	42
Figura 22 - Composição Receita do Banco Unibanco 1993.....	43
Figura 23 - Composição Receita do Banco Unibanco 1994.....	44
Figura 24 - Composição Receita do Banco Unibanco 1995.....	45
Figura 25 - Composição receita bancária - 1993-1995 Unibanco	47
Figura 26 - Composição Receita do Banco BCN 1993	47
Figura 27 - Composição Receita do Banco BCN 1994	49
Figura 28 - Composição Receita do Banco BCN 1995	50
Figura 29 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco BCN.....	51
Figura 30 - Composição Receita do Banco Real 1993.....	52
Figura 31 - Composição Receita do Banco Real 1994.....	53

Figura 32 - Composição Receita do Banco Real 1995.....	54
Figura 33 - Composição Receita do Banco Santander 2014	55
Figura 34 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco Real.....	56
Figura 35 – Receita 2014 proporção por linha - Santander.....	57
Figura 36 - Composição Receita do Banco Bamerindus 1993.....	57
Figura 37 - Composição Receita do Banco Bamerindus 1994.....	59
Figura 38 - Composição Receita do Banco Bamerindus 1995.....	60
Figura 39 - Composição Receita do Banco HSBC 2014.....	61
Figura 40 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco Bamerindus	62
Figura 41 – Receita 2014 proporção por linha - HSBC	63
Figura 42 - Composição Receita dos 6 maiores bancos 1993-2014	63
Figura 43 – Proporção da receita bancária – 1993-2014 – 6 Maiores Bancos.....	64
Figura 45 - Consolidação dos bancos no Brasil - 1995-2000.....	68

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SELIC Serviço Especial de Liquidação e Custódia

PIB Produto Interno Bruto

PAI Programa de Ação Imediata

FSE Fundo Social de Emergência

URV Unidade Real de Valor

CMN Conselho Monetário Nacional

BACEN Banco Central do Brasil

PROER Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional

PROES Programa de Incentivo à Redução do Setor Público Estadual na Atividade Bancária

IPCA Índice de preços ao consumidor amplo

FMI Fundo Monetário Internacional

BCN Banco de Crédito Nacional

HSBC Hong Kong and Shanghai Bank Corporation

RPS Receitas com serviços prestados

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	13
1.2	PROBLEMA DA PESQUISA	13
1.3	OBJETIVOS	13
1.3.1	Objetivo geral	13
1.3.2	Objetivos específicos.....	14
1.4	JUSTIFICATIVA	14
1.5	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	15
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1	PLANO REAL	16
2.1.1	Ajuste Fiscal.....	17
2.1.2	Desindexação	18
2.1.3	Âncora nominal	19
2.2	REESTRUTURAÇÃO DOS BANCOS	20
2.2.1	PROER	20
2.2.2	PROES.....	21
2.2.3	Bancos estrangeiros.....	23
2.3	Concentração do Sistema Bancário	24
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	26
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	26
3.2	INSTRUMENTO DE PESQUISA	26
3.3	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	27
3.4	FORMA DE ANÁLISE DE DADOS	28
4	DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	29
4.1	IDENTIFICAÇÃO DOS MAIORES BANCOS PRIVADOS NACIONAIS	29
4.2	COMPOSIÇÃO DA RECEITA DOS BANCOS DA AMOSTRA	29
4.2.1	Banco Bradesco - 1993.....	31
4.2.2	Banco Bradesco – 1994	32
4.2.3	Banco Bradesco – 1995	33
4.2.4	Banco Bradesco – 2014	34
4.2.5	Banco Itaú - 1993.....	37
4.2.6	Banco Itaú – 1994	38
4.2.7	Banco Itaú – 1995	39
4.2.8	Banco Itaú – 2014	40
4.2.9	Banco Unibanco - 1993.....	43
4.2.10	Banco Unibanco – 1994.....	44
4.2.11	Banco Unibanco – 1995.....	45
4.2.12	Banco Unibanco – 2014.....	46
4.2.13	Banco BCN	47
4.2.14	Banco BCN – 1994	48
4.2.15	Banco BCN – 1995	50
4.2.16	Banco BCN – 2014	51
4.2.17	Banco Real	52
4.2.18	Banco Real – 1994	53
4.2.19	Banco Real – 1995	54
4.2.20	Banco Santander – 2014	55
4.2.21	Banco Bamerindus - 1993.....	57

4.2.22	Banco Bamerindus – 1994.....	58
4.2.23	Banco Bamerindus – 1995.....	60
4.2.24	Banco HSBC – 2014.....	61
5	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	65
5.1	CONCLUSÕES	65
	REFERÊNCIAS.....	66

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Antes de 1994, mais precisamente antes de 1 de julho de 1994, o Brasil conviveu com um cenário de inflação em que de um dia para o outro não era possível adquirir o mesmo bem com a mesma quantidade de dinheiro. Foram vários planos econômicos de vários presidentes. Só de 1990 a 1992, quando Fernando Collor era presidente foram 2 planos econômicos, o Plano Collor I e Collor II. O primeiro deles com uma mudança de moeda no país quando cruzeiro substituiu o cruzado segundo Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2011). Os dois planos não obtiveram êxito no combate à inflação. Com este cenário os bancos nacionais geravam receitas com a inflação alta. Esta linha ficou conhecida como receita inflacionária ou ganhos com floating. Em 1994, já com outro presidente o país conviveu com a criação de mais um plano econômico, que ficou conhecido como Plano Real. O cenário então mudou, e os bancos, que obtinham grandes lucros com a inflação, tiveram que se adaptar e criar novas formas para compor suas receitas.

1.2 PROBLEMA DA PESQUISA

O cenário atual na economia nacional não é de inflação tão elevada se comparado aos indicadores anteriores ao ano de 1994. Após um período onde os bancos geravam grandes somas com receitas baseadas na inflação, os bancos viram-se obrigados a criar ou migrar para novas formas de composição de suas receitas. Diante da situação apresentada, esse estudo busca abordar o tema com foco nas práticas de geração de receita pelos maiores bancos do país antes e após a instituição do Plano Real. Portanto, o problema de pesquisa da presente investigação é: qual a mudança ocorrida na composição da receita bancária nos principais bancos privados nacionais antes e após a implantação do Plano Real.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

O objetivo geral do estudo é identificar a mudança na composição da receita nos principais bancos nacionais privados¹ – Itaú, Bradesco, Bamerindus, Real, BCN e Unibanco diante da mudança de cenário econômico que ocorreu no país a partir de julho de 1994, após a implantação do Plano Real.

1.3.2 Objetivos específicos

Com base no objetivo geral elaboraram-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar a composição da receita nas instituições estudadas antes do Plano Real;
- b) Identificar a composição da receita nas instituições estudadas após o Plano Real;
- c) Identificar a composição da receita nas instituições estudadas no período atual;
- d) Analisar e discorrer sobre as mudanças ocorridas na composição das receitas nas instituições estudadas nos três períodos descritos acima.

1.4 JUSTIFICATIVA

Em 1990 o nível de inflação anual chegou em 1621%, ou seja, se um produto custava no início de janeiro 1 unidade monetária, no final do ano estava custando 17,2 unidades monetárias. A este fenômeno de desvalorização do dinheiro, chamamos de inflação, que, conforme definem Vasconcelos e Garcia (2005), inflação é o aumento contínuo e generalizado no nível geral de preços.

Este crescimento desenfreado dos preços gerais, no mesmo tempo que corroía o poder de compra da população, inundava o caixa dos bancos através do que é chamado de receita com floating. Todo correntista que mantém saldo em sua conta corrente, de forma não remunerada, ou seja, sem estar associada em algum tipo de aplicação em que o banco tenha que remunerar ao depositante, permite que o banco utilize este dinheiro da forma como ele entender que trará benefícios. Isso significa que o banco pode utilizar o seu dinheiro que está literalmente parado na conta para emprestar a outros agentes, cobrando uma taxa de juros. À esta receita

¹ Os principais bancos nacionais privados no período 1993-1995

com cobrança de juros sobre os depósitos não remunerados chamamos de floating bancário. Ocorre que em 1994 com o controle da inflação este cenário de gerar receita com o chamado floating bancário enfrentou mudanças. Diante destas mudanças este estudo visa identificar a (s) alternativa (s) que os principais bancos nacionais encontraram para continuar seus níveis de geração de receitas.

1.5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho constitui-se de cinco capítulos. No primeiro apresenta a introdução do estudo, com destaque à contextualização do tema, o problema da pesquisa, os objetivos, a justificativa do estudo e a organização do trabalho.

No segundo capítulo apresenta-se a revisão bibliográfica. Neste capítulo serão apresentados os referenciais encontrados na bibliografia para os principais termos e aspectos técnicos utilizados neste trabalho.

O terceiro capítulo apresenta a metodologia de pesquisa utilizada, a forma e tipo como os dados foram coletados para embasamento das informações contidas neste trabalho.

No quarto capítulo foram apresentados e analisados os indicadores e informações encontrados, bem como tabelas e gráficos que contribuíram para se ter um resultado da pesquisa efetuada.

O quinto capítulo evidencia as conclusões do estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 PLANO REAL

O Real foi o plano que obteve o melhor resultado nas últimas duas décadas. Foi uma combinação de política de renda “heterodoxa” com políticas fiscal, monetária e cambial adequadas que conseguiu estabilizar os preços e criar as condições para um desenvolvimento econômico sustentado. (TROSTER; MOCHÓN, 2004, p. 365).

Nos anos 1990 o Brasil teve seu primeiro presidente eleito pelo voto direto, como relatado por Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2011). Fernando Affonso Collor de Mello, em sua breve passagem pelo executivo nacional se envolveu em uma série de escândalos políticos que resultou na sua renúncia em 1992, sendo substituído pelo vice-presidente Itamar Franco que viria a formar a equipe que formulou o mais famoso e bem sucedido plano de controle de inflação do país.

O presidente Itamar Franco optou por dividir o ministério da economia, como era conhecido na época entre Fazenda e Planejamento.

O que nos importa neste estudo é citar que um pouco mais a frente, precisamente em 1993 o presidente Itamar Franco colocou como chefe do Ministério da Fazenda o sociólogo Fernando Henrique Cardoso, que liderou a implantação do chamado Plano Real, que visava, entre outras coisas, diminuir a inflação e controlá-la.

Inflação de 1993 a 1994

Em 1979 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, criou o IPCA, iniciando sua divulgação em 1980. IPCA é a sigla para Índice de Preços ao Consumidor Amplo e abrange as famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos e a partir de 1999 passou a referenciar a política de metas inflacionárias do Banco Central do Brasil após acordo com o FMI – Fundo Monetário Internacional.

Conforme citado em capítulo de introdução, Vasconcelos e Garcia (2005), definem inflação como o aumento contínuo e generalizado no nível geral de preços. Em 1990 a inflação anual chegou em 1621%, transformando um bem que custava no início de janeiro 1 unidade monetária, em 17,2 unidades monetárias. A este fenômeno de desvalorização do dinheiro, embasado em Vasconcelos e Garcia,

chamamos de inflação.

Abaixo dados do IPCA de 1990 até o ano 1994.

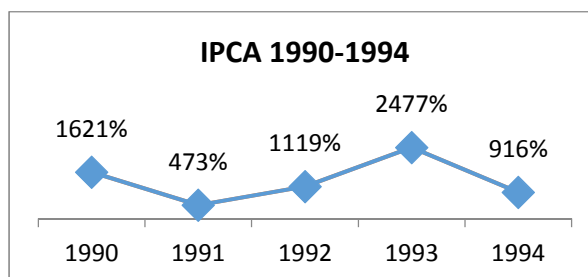


Figura 1- IPCA de 1990 até 1994

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do IBGE

Entre as muitas ações previstas no Plano, que foi concebido por uma equipe composta por vários profissionais, entre eles os mais importantes foram: Pêrsio Arida, André Lara Resende e Edmar Bacha. A concepção do plano previa 3 fases, que conforme Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2011) foram assim divididas:

2.1.1 Ajuste Fiscal

Já era conhecido pela equipe que arquitetou o Plano Real que uma das principais causas da inflação brasileira era o desajuste das contas públicas. Havia um entendimento, segundo os dos economistas responsáveis pelo Plano Real, que existia uma distorção entre a elaboração do orçamento do governo e a efetiva realização dos gastos. O que ocorria, segundo Edmar Bacha era que no orçamento era considerada uma previsão inflacionária menor do que a que efetivamente se concretizaria quando da realização dos gastos. Como as previsões de receitas do governo eram, segundo Bacha, protegidas pela inflação, ou seja, a arrecadação era atualizada segundo inflação real, e não prevista, existia um desajuste moderado que na realidade tenderia a ser menor, se:

- a) Fosse considerada na realização do orçamento uma taxa de inflação mais realista;
- b) O Ministério da Fazenda não postergasse tanto a realização dos gastos, corroendo o valor da moeda, conforme foi verificado no período.

Desta forma, ficou evidenciada a necessidade da realização desta primeira fase do Plano, quando foram criados o Programa de Ação Imediata (PAI) e o Fundo Social de Emergência (FSE). No primeiro, em 1993 foram implementados cortes de gastos públicos, combate a evasão fiscal, ajustes em bancos estaduais, redefinição de funções dos bancos federais e privatizações. O segundo, segundo definição da Emenda Constitucional de Revisão Nº1, de 1 de março de 1994, no seu artigo 71:

Fica instituído, nos exercícios financeiros de 1994 e 1995, o Fundo Social de Emergência, com o objetivo de saneamento financeiro da Fazenda Pública Federal e de estabilização econômica, cujos recursos serão aplicados no custeio das ações dos sistemas de saúde e educação, benefícios previdenciários e auxílios assistenciais de prestação continuada, inclusive liquidação de passivo previdenciário, e outros programas de relevante interesse econômico e social.

O FSE visava o equilíbrio orçamentário basicamente utilizando como premissa os ajustes nas receitas do governo, e consequente aumento nos impostos.

2.1.2 Desindexação

A segunda fase da implementação do Plano Real tinha como principal meta eliminar o que os economistas chamaram de “memória inflacionária” Conforme citado por Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2011), para que fosse possível controlar a inflação. Para isto foi criada uma espécie de “quase-moeda” que ficou conhecida como URV ou Unidade Real de Valor. A principal função da URV era preparar o cenário para a implementação do Real, moeda vigente no país na atualidade e que foi adotada como moeda oficial em 1º de julho de 1994. A URV começou a vigorar no país em 1º de março de 1994 e o Banco Central iniciou a partir deste dia uma espécie de paridade URV-Cruzeiro Real (moeda vigente até 1º de julho de 1994). Nos 4 meses em que o país conviveu com esta unidade de conta, conforme Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2011), diariamente o Banco Central divulgava o valor da paridade. Em resumo a URV servia para reajustar preços e salários para que ambos chegassem no dia 1º de julho de 1994 corrigidos de forma equitativa. Em 1º de março de 1994 a cotação para 1 URV era de CR\$ 647,50, finalizando sua trajetória em 01 de julho de 1994 valendo CR\$ 2750,00.

	01/03/1994	01/07/1994
Unidade Real de Valor(URV)	1	1
Cruzeiro Real(CR\$)	647,5	2.750

Figura 2 - Cotação URV 1994

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do UOL

2.1.3 Âncora nominal

Em 30 de junho de 1994 foi publicada a Medida Provisória nº 542 que já no seu primeiro artigo dizia:

A partir de 1º de julho de 1994, a unidade do Sistema Monetário Nacional passa a ser o REAL (art. 2º da Lei nº 8.880, de 27 de maio de 1994), que terá curso legal em todo o território nacional.

Foi com base no início da nova moeda no país que iniciou-se a terceira fase do Plano Real.

TOSTER E MOCHÓN (2004) relatam a seguinte citação:

A fase do real foi marcada por muitos fatos: uma euforia de consumo logo no início, uma crise de inadimplência em 1995 e alguns choques externos ao longo do tempo.

Em virtude desta euforia no consumo era de se esperar que a inflação desse sinais de retorno, era exatamente neste ponto que visava atuar a fase de Âncora Nominal. Entre várias ações, podemos destacar como a paridade R\$ x Dólar que ficou definida em R\$1,00-US\$1 conforme cita o artigo 3º da MP 542 de 30 de junho de 1994. Também podemos destacar a introdução de mudanças institucionais no funcionamento do CMN – Conselho Monetário Nacional com o objetivo de dar maior autonomia ao Banco Central.

Além das medidas acima citadas o Banco central instituiu mudanças nos recolhimentos compulsórios sobre depósitos a vista e a prazo, visando apertar a liquidez no mercado com vistas para o controle efetivo da inflação.

Como uma das principais metas do Plano Real era acabar com a inflação alta no país, na figura abaixo podemos verificar que em julho de 1994 este objetivo foi alcançado.

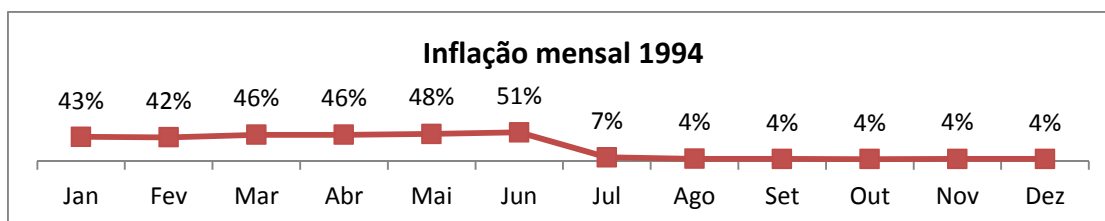


Figura 3 - Inflação mensal 1994
Fonte: elaborado pelo autor com dados do IBGE

A definição de TROSTER E MOCHÓN (2004) abaixo reflete, na opinião do autor deste trabalho uma síntese muito fiel ao resultado conseguido com a implementação do Plano Real.

Em todo caso, o Plano Real já promoveu uma transformação estrutural irreversível na economia brasileira. Os horizontes de investimentos se ampliaram, houve ganhos de eficiência em todos os setores e a economia se abriu mais ao resto do mundo, dando ao Brasil todas as condições para retomar um desenvolvimento sustentado na virada do milênio. (TROSTER; MOCHÓN, 2004, p. 372).

2.2 REESTRUTURAÇÃO DOS BANCOS

O Sistema Financeiro Nacional é o conjunto de instituições que atuam no processo de conciliar os interesses dos agentes deficitários e superavitários e de converter poupança em investimentos, segundo definição de Oliveira e Pacheco (2011).

O CMN ou Conselho Monetário Nacional é o órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional e cabe a ele definir as diretrizes das políticas monetário, cambial e de crédito, e objetiva o progresso econômico e social do país, também segundo Oliveira e Pacheco (2011). O Banco Central do Brasil é subordinado ao Conselho Monetário Nacional e é responsável pela execução das decisões deste órgão. Os bancos comerciais nacionais operam segundo as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Após a implementação do Plano Real, houve dois grandes programas de reestruturação bancária no país, implementados pelo Banco Central, para garantir a solvência do sistema financeiro, o PROER e o PROES.

2.2.1 PROER

A medida provisória n. 1179, de 3 de novembro de 1995 que instituiu o PROER, dizia no seu 1º artigo.

O Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional, instituído pelo Conselho Monetário Nacional com vistas a assegurar liquidez e solvência ao referido Sistema e a resguardar os interesses de depositantes e investidores, será implementado por meio de reorganizações administrativas, operacionais e societárias, previamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Conforme podemos entender, o programa, que ficou conhecido como PROER foi criado para, basicamente deixar o mercado financeiro somente com instituições bancárias com boa saúde, liquidez e solidez, conforme entendimento baseado em Brasil (1995 apud Metzner & Matias, 2015, p. 158).

O PROER visava auxiliar, através de instrumentos definidos pelo BACEN, a possibilidade de fusão ou incorporação de instituições financeiras com problemas de solvência a outras instituições com melhores condições e para isso o BACEN e o programa surgiu após a crise do Banco Economico, o 22º banco nacional sob intervenção/liquidação desde a chegada do Plano Real.

Segundo dados do Bacen, o FGC – Fundo garantidor de crédito teve origens na instituição do PROER, visando preservar os investimentos das pessoas que tem menos informações sobre o funcionamento das instituições financeiras, segundo palavras do então presidente do Banco Central do Brasil, Gustavo Loyola.

Abaixo um resumo dos principais bancos adquiridos através do PROER.

Instituição	Comprador	Data de publicação DOU
Banco Nacional S/A	Unibanco S/A	18/11/1996
Banco Economico S/A	Banco Excel S/A	30/04/1996
Banco Mercantil S/A	Banco Rural S/A	31/05/1996
Banco Banorte S/A	Banco Bandeirantes S/A	17/06/1996
Banco Bamerindus do Brasil S/A	HSBC	01/04/1997

Figura 4 - Bancos adquiridos através do PROER

Fonte: Elaborado pelo autor com dados de Metzner & Matias (2015, p. 161)

2.2.2 PROES

O PROES, conforme MP de n. 1514, de 5 de setembro de 1996, foi um programa criado em 1996 que visava diminuir a participação do setor público

estadual na atividade bancária nacional. A Medida Provisória que criou o programa citava no seu primeiro artigo.

A redução da presença do setor público estadual na atividade financeira bancária será incentivada pelos mecanismos estabelecidos nesta Medida Provisória, preferencialmente mediante a privatização, extinção, ou transformação em instituição não financeira ou agência de fomento, de instituições financeiras sob controle acionário de Unidade da Federação.

No parágrafo único desta MP, já ditava as regras em que os bancos com controle público estadual deveriam ocorrer.

A extinção das instituições financeiras a que se refere o caput deste artigo poderá dar-se por intermédio de processos de incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária legalmente admitida.

Os principais problemas encontrados nestas instituições segundo podemos entender no artigo 5º da MP 1514, eram:

- a) Investimento demasiado em títulos públicos da unidade federativa controladora dos bancos;
- b) Elevado grau de inadimplência.

Estas informações se confirmam segundo encontramos em Metzner & Matias (2015).

Assim, o PROES foi criado para que as instituições bancárias de controle público estadual fossem privatizadas ou extintas, transformadas em agências de fomento (não financeiras) ou saneadas através de recursos obtidos com o governo federal.

Instituição	Comprador	Data do Leilão	Valor(Milhões)
BANERJ	Itaú	26/09/1997	311,10
Credireal	BCN	07/08/1997	134,20
Bemge	Itaú	14/09/1998	603,06
Bandepe	ABN Amro	17/11/1998	182,90
Baneb	Bradesco	22/06/1999	267,80
Banestado	Itaú	17/10/2000	1.799,26
Banespa	Santander	20/11/2000	7.160,92
Paraiban	Real ABN Amro	08/11/2001	70,14
BEG	Itaú	04/12/2001	680,84
BEA	Bradesco	24/01/2002	192,54

Figura 5 - Bancos adquiridos através do PROES

Fonte: Elaborado pelo autor com dados de Metzner & Matias (2015, p. 178)

2.2.3 Bancos estrangeiros

Conforme Metzner & Matias (2015), em 1988 era permitida a entrada de capital estrangeiro no setor bancário brasileiro somente em três situações: interesse nacional, por reciprocidade a outro país ou em função de acordos internacionais. Porém com a abertura da economia nacional e consequentemente do mercado financeiro nacional alcançada após a implementação do Plano Real em 1994, este cenário ficou mais propício para a internacionalização dos bancos no Brasil.

Chen e Liao (2011 apud Metzner & Matias, 2015) destacam que a globalização do sistema bancário levou a melhorias institucionais e regulamentares, beneficiando os bancos locais e estrangeiros.

Em 1990 tínhamos 41 instituições bancárias com controle estrangeiro e 26 com participação estrangeira. Em 2010 esse número mudou para 60 instituições estrangeiras no país e nenhuma com participação estrangeira, conforme podemos ver na figura abaixo:

Origem de Capital	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Bancos públicos nacionais e CEF	32	27	22	19	17	15	15	15	14	14	13	13	12	10	9
Bancos privados nacionais	131	118	105	95	91	81	76	78	82	82	81	77	78	88	88
bancos com participação estrangeira	26	23	18	15	14	14	11	10	10	8	9	10	7	0	0
Bancos com controle estrangeiro	41	49	59	65	70	72	65	62	58	57	56	56	62	60	60

Figura 6 - Número de Bancos por origem de capital - 1994-2010

Fonte: Elaborado pelo autor com dados de Metzner & Matias (2015, p. 289)

Os principais bancos estrangeiros presentes no país considerados neste estudo são o Banco Santander, de controle espanhol, e o banco HSBC, de controle britânico. O Santander iniciou suas atividades no país em 1982, e hoje é

considerado o terceiro maior banco privado nacional, segundo dados do Bacen. O HSBC iniciou suas atividades no Brasil em 1997, e é, hoje o quarto maior banco privado nacional, também segundo dados do Bacen

2.3 Concentração do Sistema Bancário

Após tantos programas de socorro aos bancos nacionais Conforme Metzner & Matias (2015), que visavam fusões e aquisições, era natural que o número de instituições bancárias diminuíssem consideravelmente em número. Em 1999, em um Fórum de Líderes da extinta Gazeta Mercantil, Henrique Meirelles, que viria a ser o presidente do Banco Central do Brasil em 2003, disse que em 2003 6 bancos deteriam cerca de 60% dos ativos do Sistema Financeiro Nacional. Em dezembro de 2014, segundo dados do Banco Central do Brasil, obtidos através da consulta com os 50 maiores bancos do país, cerca de 78% dos ativos destes bancos estão divididos entre os 6 maiores bancos do país. Este levantamento contempla informações da CEF – Caixa Econômica Federal e BB – Banco do Brasil, que são dois bancos controlados pelo Governo Federal.

Banco	% Total de Ativos
BB	17,7%
ITAU	15,0%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	14,3%
BRABESCO	11,8%
BNDES	11,7%
SANTANDER	8,0%
Outros	21,6%

Figura 7 - Concentração Bancária no Brasil – 6 Maiores – Dez/14
Fonte: Elaborado pelo autor com dados do Bacen

Analisando estes dados podemos concluir que Meirelles estava correto na sua previsão de tendência.

Quando aumentamos a amostra para 10 bancos, a concentração sobe para 85%.

Banco	% Total de Ativos
BB	17,7%
ITAU	15,0%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	14,3%
BRADESCO	11,8%
BNDES	11,7%
SANTANDER	8,0%
HSBC	2,2%
BTG PACTUAL	2,1%
SAFRA	1,9%
Outros	15,4%

Figura 8 - Concentração Bancária no Brasil - 10 Maiores - Dez/14
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados do Bacen

No anexo 1, deste trabalho é possível consultar as fusões e aquisições no período pós real.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Segundo Gil (1991), pesquisa científica é o processo de descobrir respostas para os problemas mediante a utilização de procedimentos científicos. Com base nesta definição apresento neste capítulo os procedimentos utilizados nesta pesquisa. Primeiramente apresento o delineamento da metodologia utilizada na coleta dos dados e em seguida evidencio a análise dos mesmos.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Este estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva e segue a definição de Raupp e Beuren (2013), que consideram que uma das características mais significativas da pesquisa está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Além de enfatizar que este método de pesquisa faz com que o pesquisador levante todos os dados, analise, identifique e compare os dados.

3.2 INSTRUMENTO DE PESQUISA

Este estudo busca coletar dados da composição das receitas dos 6 maiores bancos nacionais, relacionar estes dados com inflação e enfim analisa-los para gerar informações que visem esclarecer o problema desta pesquisa. Importante citar que o período analisado deverá compreender dados dos anos de 1993 até 2014 (1993-1994-1995-2014) considerando a dificuldade de encontrar dados confiáveis no período de 1996 até 2010 foi considerado somente o exercício de 2014 como período atual. As bases de dados do Bacen contêm informações apenas desde 1999, ainda assim de forma muito fragmentada.

Os bancos nacionais pesquisados neste estudo foram:

a) Itaú

O Banco Itaú, iniciou suas atividades no país em 1924, em Poços de Caldas – MG, sob o nome de Banco Central de Crédito. Com 94,9 mil colaboradores, 4,1 mil agências no Brasil, 27,9 mil caixas eletrônicos, atua em mais de 20 países e tem mais de 32,9 mil pontos de atendimento.

b) Bradesco

O Banco Bradesco iniciou suas atividades em 1943, em Marília - SP. Com

95,5 mil colaboradores, 4,6 mil agências no Brasil, 18,3 mil máquinas da Rede 24 Horas e tem mais de 74,3 mil pontos de atendimento.

c) Bamerindus

O Banco Bamerindus foi adquirido pelo HSBC em 1997.

d) BCN

O Banco BCN foi adquirido pelo Bradesco em 1997.

e) Real

O Banco Real foi adquirido pelo Santander em 2007.

O Banco Santander iniciou suas atividades em 1982, em São Paulo – SP. Único banco estrangeiro nesta seleção, de controle Espanhol, Com 49,3 mil colaboradores, 3,4 mil agências no Brasil e 14,9 caixas eletrônicos.

f) Unibanco.

O Banco Unibanco foi adquirido pelo Itaú em 2008.

Desta forma abaixo demonstramos a mutação na concentração destes bancos no período pesquisado.

1993	1997	2007	2008	2014
Bradesco	Bradesco	Bradesco	Bradesco	Bradesco
BCN				
Itaú	Itaú	Itaú	Itaú	Itaú
Unibanco	Unibanco	Unibanco		
Real	Real	Santander	Santander	Santander
Bamerindus	HSBC	HSBC	HSBC	HSBC

Figura 9 - Concentração dos bancos pesquisados 1993-2014
Fonte: Elaborado pelo autor

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta dos dados desta pesquisa foi efetuada nas bases e dados do BACEN e nas bases de dados dos departamentos de relacionamentos com investidores dos bancos pesquisados, portando sendo considerada como coleta de dados secundários. Também foram considerados dados de livros e revistas, bem como informações de sites cujas informações merecem bons créditos para contribuir com esta pesquisa. Boa parte dos dados sofreram tratativas para serem apresentados neste trabalho gerando informações consideradas como importantes para este estudo. Gil (1996) considera que as pesquisas documentais e bibliográficas são

semelhantes, tendo como essencial diferença somente a natureza das fontes.

3.4 FORMA DE ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram analisados baseando-se na interpretação dos cenários imediatamente anteriores ao Plano Real, mais especificamente nos indicadores de inflação, na composição da receita bancária imediatamente antes, durante, imediatamente após a implantação do Plano Real e na alteração que a composição destas receitas sofreu no pós-real. Embora a apresentação dos dados tenha sido fragmentada por banco, a análise, que se mostrava repetitiva, do ponto de vista de composição das receitas, foi efetuada considerando apenas o consolidado das 6 instituições. Por fim foi feito um texto com conclusões sobre estes impactos nas demonstrações financeiras causadas pela implantação do Plano Real, nas linhas de receitas estudadas.

Importante citar que dos dados apresentados, a receita com prestação de serviços, não pertence ao grupo de receita com intermediação financeira na demonstração de resultados dos bancos e sim ao grupo de outras receitas/despesas operacionais. A mesma foi considerada por se tratar de importante linha dentro da demonstração de resultados e é fundamental para elencarmos as mudanças na composição das receitas bancárias no período estudado.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

4.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MAIORES BANCOS PRIVADOS NACIONAIS

Segundo dados da Revista de Economia Brasileira na sua edição de número 51 de 1997, no período pesquisado – 1993-1995 – tínhamos os seguintes 6 bancos como os maiores bancos privados nacionais.

Bradesco, Itaú, Unibanco, BCN, Real e Bamerindus.

4.2 COMPOSIÇÃO DA RECEITA DOS BANCOS DA AMOSTRA

Nos primeiros 4 anos da década de 1990 somente em 1991 tivemos inflação abaixo de 1000% ao ano. Conforme citamos no capítulo 1.4 acima, os ganhos com floating são os ganhos auferidos pelos bancos utilizando os depósitos de correntistas que não são remunerados, ou seja, não estão aplicados no banco proporcionando ao correntista uma receita com juros. Neste cenário em 1993 os seis principais bancos nacionais privados eram: Bradesco, Itaú, Unibanco, BCN, Real e Bamerindus. Em 1993, das principais linhas de receita destes bancos, a maior era com floating, ou seja, utilizando os recursos de empresas e pessoas físicas que tinham algum montante financeiro na conta corrente sem ser remunerado. Esta forma de gerar receita utilizando recursos financeiros em trânsito ou simplesmente parados era, até este ano a maior forma de geração de receita destes bancos.

Abaixo podemos ver a composição da receita bancária no período pré-implantação do Plano Real (1993), durante a implantação do Plano Real (1994), após a implantação do Plano Real (1995) e no período atual (2014), separada por banco^{2 3}.

² devido a falta de informações de demonstrações de resultados para cada um dos bancos pesquisados para o período 1993-1995, foi utilizada a proporção de acordo com o lucro líquido de dada um destes exercícios para alocação nas contas de receita. Os dados de lucro líquido foram obtidos através da Revista de Conjuntura Econômica – FGV Edições Ranking dos Bancos em 1994, 1995 e 1996.

³ Os dados de 2014 não demandaram este tipo de rateio.

4.2.1 Banco Bradesco - 1993

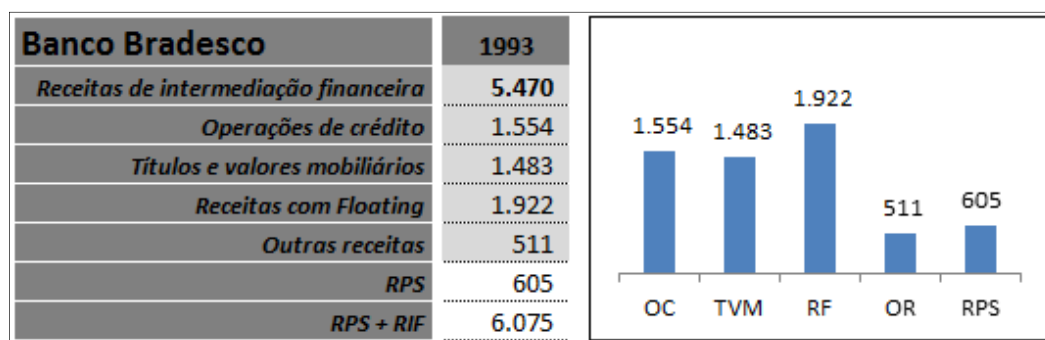


Figura 10 - Composição Receita do Banco Bradesco 1993

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Na composição das receitas de um banco podemos dividir em dois grandes grupos: o de Resultado com Intermediação Financeira (RIF) e o de outras receitas operacionais. Em 1993, a receita de intermediação financeira do Bradesco foi de 5,470 bilhões de reais⁴ e a receita de prestação de serviços foi de 605 milhões de reais. Juntas estas duas linhas somam 6,075 bilhões de reais. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

O total de receitas com operações de crédito (OC), que são basicamente resultados com empréstimos aos agentes financeiros deficitários, em 1993 totalizou receita de 1,554 bilhões de reais, sendo, neste ano a segunda maior fonte de receitas dentro do grupo de receitas com intermediação financeira.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de receitas com títulos e valores mobiliários (TVM), predominantemente investimentos dos bancos em títulos do governo federal, atingiu em 1993 o total de 1,483 bilhões de reais, sendo a segunda maior linha de receita dentro do grupo de intermediação financeira.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating (RF), foi o maior gerador de

⁴ Resultados de 1993 em equivalentes em reais – Fonte: RCE FGV

receitas em 1993, atingindo 1,922 bilhões de reais, efeito do ganho do banco utilizando os recursos dos correntistas que ficam parados na conta corrente fora de alguma aplicação remunerada.

- Receitas com prestação de serviços

A linha das demonstrações dos resultados de prestação de serviços (RPS) atingiu 605 milhões de reais em 1993, sendo uma das menores linhas na composição de receitas do Bradesco.

- Outras Receitas

A linha de outras receitas (OR), basicamente composta por receita com derivativos, câmbio e aplicações compulsórias, em 1993 gerou 511 milhões de reais ao banco.

4.2.2 Banco Bradesco – 1994

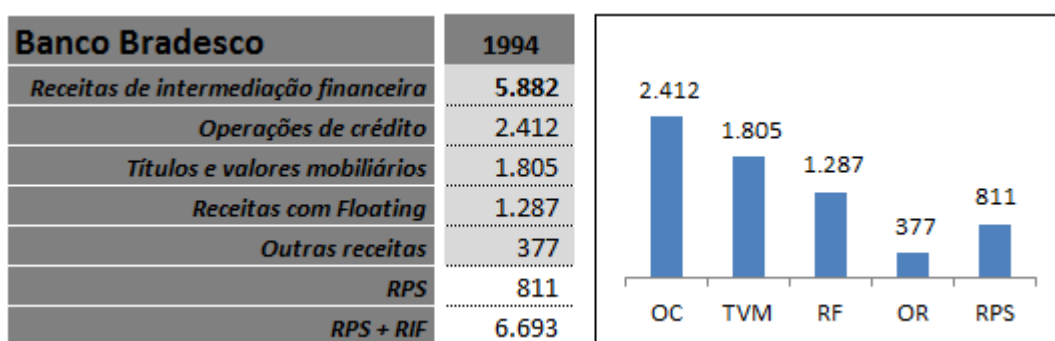


Figura 11 - Composição Receita do Banco Bradesco 1994
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1994, a receita de intermediação financeira do Bradesco foi de 5,882 bilhões de reais, 8% de crescimento quando comparado ao ano de 1993. A linha de receita de serviços prestados totalizou 811 milhões de reais, 34% maior do que o valor obtido em 1993. A soma de intermediação financeira com serviços prestados totaliza 6,693 bilhões de reais, 10% maior que em 1993. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1994, as receitas com operações de crédito geraram receita de 2,412 bilhões de reais para o Bradesco, um crescimento de 55% quando comparado com 1993. Este crescimento

já reflete a mudança na composição da receita bancária quando consideramos que este ano foi o ano da implantação do Plano Real.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total gerado em 1994 com TVM foi de 1,805 bilhões de reais, um crescimento de 22% frente ao resultado de 1993.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 33% no seu valor quando comparado com 1993, caindo para 1,287 bilhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1993 para 1994 cerca de 34% atingindo 811 milhões.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 26% em 1994, atingindo 377 milhões de reais.

4.2.3 Banco Bradesco – 1995

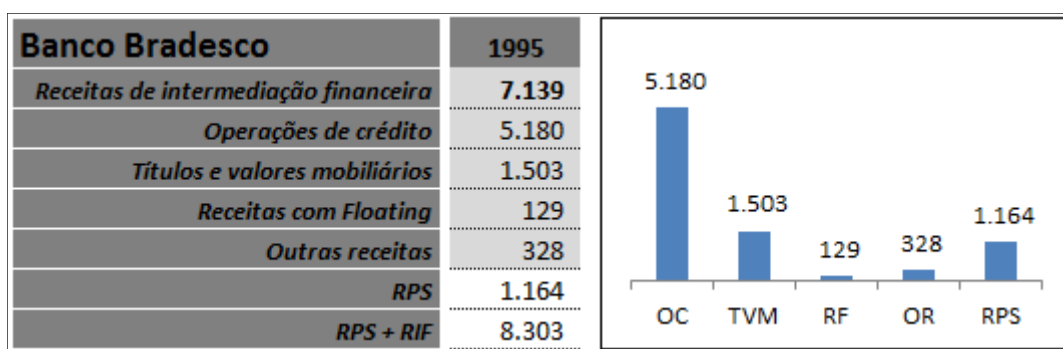


Figura 12 - Composição Receita do Banco Bradesco 1995
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1995, a receita de intermediação financeira do Bradesco foi de 7,139 bilhões de reais, 21% de crescimento quando comparado ao ano de 1994 e teve receita com serviços prestados de 1,164 bilhões de reais. Já apresentando um crescimento de 43% frente ao resultado de 1993. A soma de intermediação financeira com serviços prestados totalizam 8,303 bilhões de reais, 24% acima do resultado do ano de 1994.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1995, a receita com operações de crédito geraram receita de 5,180 bilhões de reais para o Bradesco, um crescimento de 115% quando comparado com 1994. Este crescimento já reflete a mudança na composição da receita bancária quando consideramos que este ano foi o ano da implantação do Plano Real.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total gerado em 1995 com TVM foi de 1,503 bilhões de reais, uma queda de 17% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 90% no seu valor quando comparado com 1993, caindo para 129 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias a partir do Plano Real.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços totalizou em 1995 1,164 bilhões de reais, um incremento de 43% frente ao resultado de 1994.

- Outras receitas

A linha de outras receitas teve uma queda de 13%, fechando o ano de 1995 com 328 milhões de reais.

4.2.4 Banco Bradesco – 2014

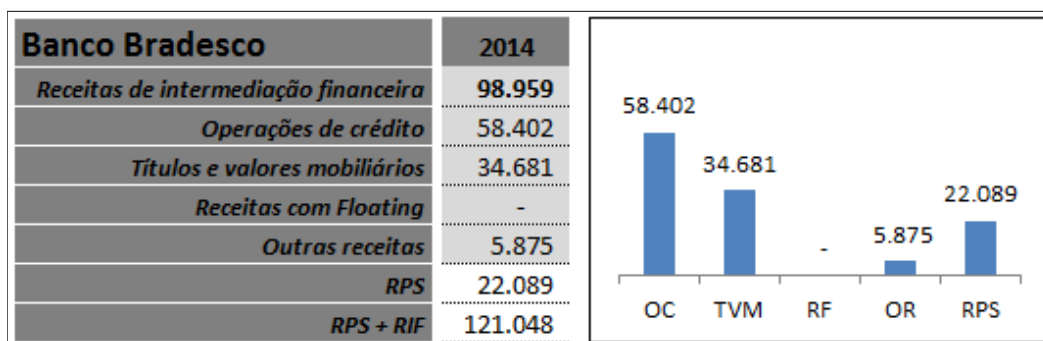


Figura 13 - Composição Receita do Banco Bradesco 2014
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados do RI dos Bancos

Em 2014, a receita de intermediação financeira do Bradesco⁵ foi de 98,959 bilhões de reais, e 22,089 bilhões de receita de serviço prestado. A soma de intermediação financeira e serviços prestados totalizou 121,048 bilhões de reais.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 2014, as receitas com operações de crédito atingiram 58,402 bilhões de reais, sendo a maior linha geradora de receitas do Bradesco.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total da receita com TVM atingiu em 2014, 34,681 bilhões de reais, sendo a segunda maior linha geradora de receitas do banco.

- Receitas com floating

Esta linha deixou de gerar receitas significativas para os bancos a partir da implantação do Plano Real.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços se consolidou como a terceira maior fonte de receita para o Bradesco no período atual, quando atingiu 22,089 bilhões de reais em 2014.

- Outras receitas

A linha de outras receitas apresentou 5,875 bilhões de reais em 2014, sendo uma importante fonte de receita dentro do Bradesco.

⁵ Em 2014 o total real de intermediação financeira do Bradesco foi de 112,9 bilhões de reais, porém para equalizar as linhas existentes em 1993-199 foi desconsiderada para efeitos comparativos a linha de receita com seguros, previdência e capitalização.

Dados ano a ano Banco Bradesco

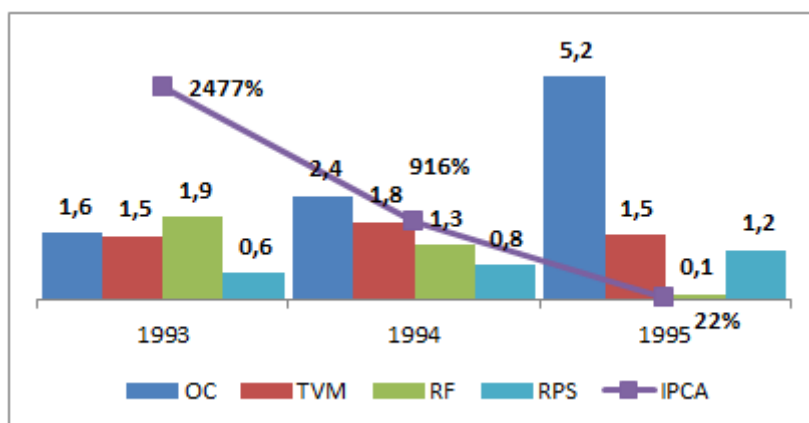


Figura 14 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco Bradesco⁶
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Conforme podemos verificar no gráfico acima, em 1993 a maior linha na composição das receitas do Bradesco era a linha de receita com floating, devido ao cenário de alta inflação. Em 1994 esta linha passa por uma queda de 33%, e cai mais 90% em 1995. Tomando o lugar desta linha como maior gerador de receita aparece a linha de operações de crédito, que sobe 55% em 1994 frente ao ano de 1993 e 90% em 1995, frente a 1994. A linha de receita com prestação de serviços também apresenta crescimento, de 34% em 1994 e 43% em 1995.

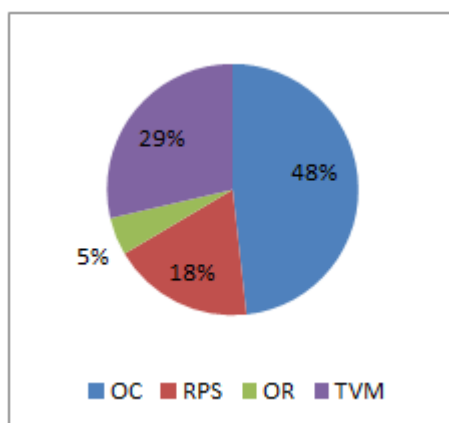


Figura 15 – Receita 2014 proporção por linha - Bradesco
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Em 2014 observamos que das linhas de receitas estudadas, quase metade,

⁶ Por ser a menor das linhas de receita, e por não ter sofrido grandes alterações no período estudado, foi omitida no gráfico a linha de outras receitas.

48% provêm da linha de operações com créditos, seguida pela linha de títulos e valores mobiliários com 29% e finalmente a linha de receita com serviços prestados com 18% na composição da receita total das linhas apresentadas nos resultados do banco.

4.2.5 Banco Itaú - 1993

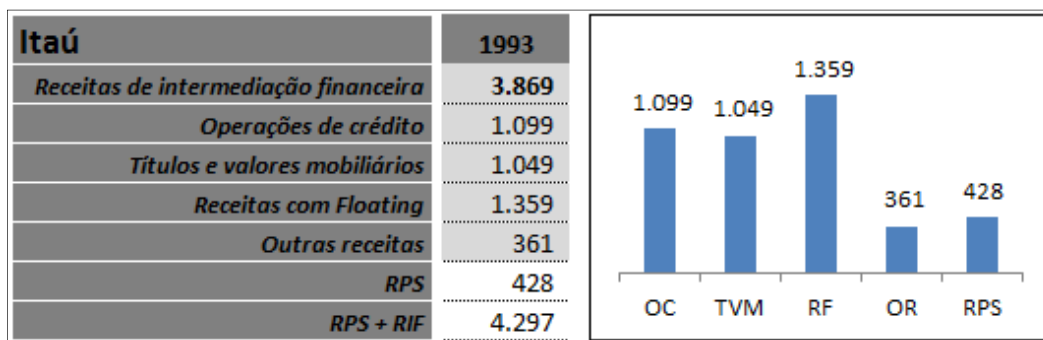


Figura 16 - Composição Receita do Banco Itaú 1993
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1993, a receita de intermediação financeira (RIF) do Itaú foi de 3,869 bilhões de reais⁷. A receita de intermediação financeira somada com a receita de prestação de serviços totalizou 4,297 bilhões de reais. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

O total de receitas com operações de crédito (OC) do Itaú, em 1993 totalizou 1,099 bilhões de reais, sendo, neste ano a segunda maior fonte de receitas dentro do grupo de receitas com intermediação financeira.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de receitas com títulos e valores mobiliários (TVM), atingiu em 1993 o total de 1,049 bilhões de reais, sendo a terceira maior linha de receita dentro do grupo de intermediação financeira.

- Receitas com floating

A linha de receitas com floating (RF), foi a maior na composição das receitas em 1993, atingindo 1,359 bilhões de reais, efeito do ganho do banco utilizando os recursos dos correntistas que ficam parados na

⁷ Resultados de 1993 em equivalentes em reais – Fonte: RCE FGV

conta corrente fora de alguma aplicação remunerada.

- Receitas com prestação de serviços

A linha das demonstrações dos resultados de prestação de serviços (RPS) atingiu 428 milhões de reais em 1993, sendo uma das menores linhas na composição de receitas do Bradesco.

- Outras Receitas

A linha de outras receitas (OR), em 1993 gerou 361 milhões de reais ao banco.

4.2.6 Banco Itaú – 1994

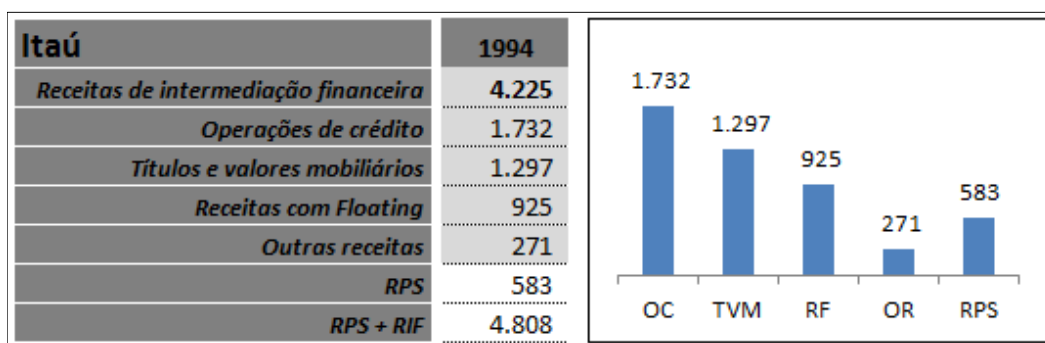


Figura 17 - Composição Receita do Banco Itaú 1994
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1994, a receita de intermediação financeira do Itaú foi de 4,225 bilhões de reais, 9% de crescimento quando comparado ao ano de 1993. A receita de intermediação financeira somada com a receita de prestação de serviços totalizou 4,808 bilhões de reais, 12% maior do que o lucro obtido em 1993. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1994, a receita com operações de crédito geraram receita de 1,732 bilhões de reais para o Itaú, um crescimento de 58% quando comparado com 1993. Esta é a maior geradora de receita em 1994 para as linhas de receita do banco.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

Segunda maior das linhas de receita estudada em 1994 para o

Itaú, o total do ano com TVM foi de 1,297 bilhões de reais, um crescimento de 24% frente ao resultado de 1993.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 32% no seu valor quando comparado com 1993, caindo para 925 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1993 para 1994 cerca de 36% atingindo 583 milhões.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 25% em 1994, atingindo 227 milhões de reais.

4.2.7 Banco Itaú – 1995

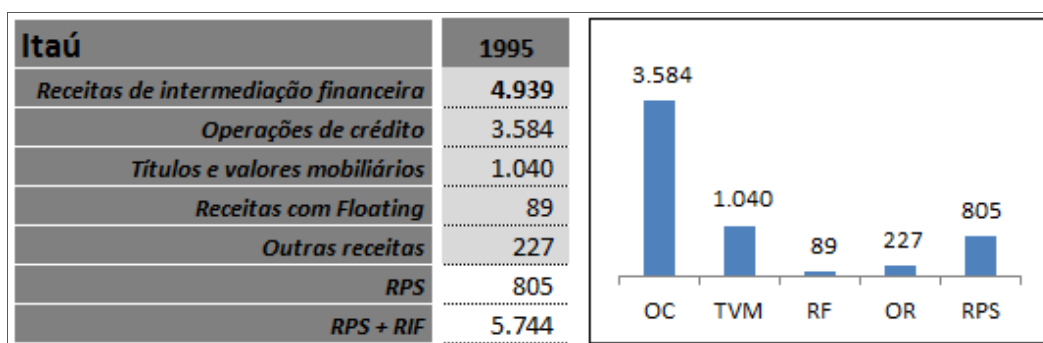


Figura 18 - Composição Receita do Banco Itaú 1995

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1995, a receita de intermediação financeira do Bradesco foi de 4,939 bilhões de reais, 17% de crescimento quando comparado ao ano de 1994. A soma de intermediação financeira com receitas de prestações de serviços totalizou 5,744 bilhões de reais, um crescimento de 19% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1995, as receitas com operações de crédito geraram receita de 3,584 bilhões de reais, um crescimento de 107% quando comparado com 1994. Este crescimento já reflete a mudança

na composição da receita bancária quando consideramos que este ano foi o ano da implantação do Plano Real.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de gerado em 1995 com TVM foi de 1,040 bilhões de reais, uma queda de 20% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 90% no seu valor quando comparado com 1994, caindo para 89 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias. Interessante notar que a queda de RF é inversamente proporcional ao acréscimo com OC.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1994 para 1995 cerca de 38% atingindo 805 milhões.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 16% em 1995, atingindo 227 milhões de reais.

4.2.8 Banco Itaú – 2014

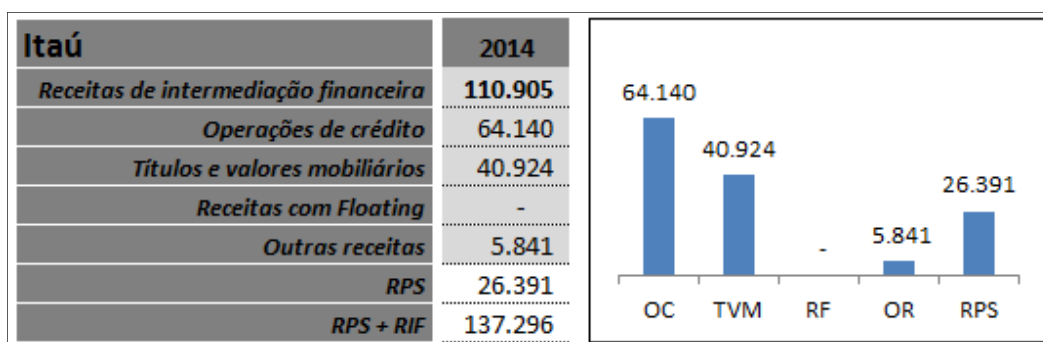


Figura 19 - Composição Receita do Banco Itaú 2014

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do RI dos Bancos

Em 2014, a receita de intermediação financeira⁸ do Itaú foi de 110,905 bilhões de reais. O valor com receita de serviços prestados foi de 26,391 bilhões de reais e

⁸ Em 2014 o total real de intermediação financeira do Itaú foi de 120,8 bilhões de reais, porém para equalizar as linhas existentes em 1993-199 foi desconsiderada para efeitos comparativos a linha de receita com seguros, previdência e capitalização.

a soma de intermediação financeira com receita de prestação de serviços totalizou 137,296 bilhões de reais.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 2014, as receitas com operações de crédito atingiram 64,140 bilhões de reais, sendo a maior linha geradora de receitas do Itaú.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total da receita com TVM atingiu em 2014, 40,924 bilhões de reais, sendo a segunda maior linha geradora de receitas do banco.

- Receitas com floating

Esta linha deixou de gerar receitas significativas para os bancos a partir da implantação do Plano Real.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços se consolidou como a terceira maior fonte de receita para o Itaú no período atual, quando atingiu 26,391 bilhões de reais em 2014.

- Outras receitas

A linha de outras receitas apresentou 5,841 bilhões de reais em 2014.

Dados ano a ano Banco Itaú

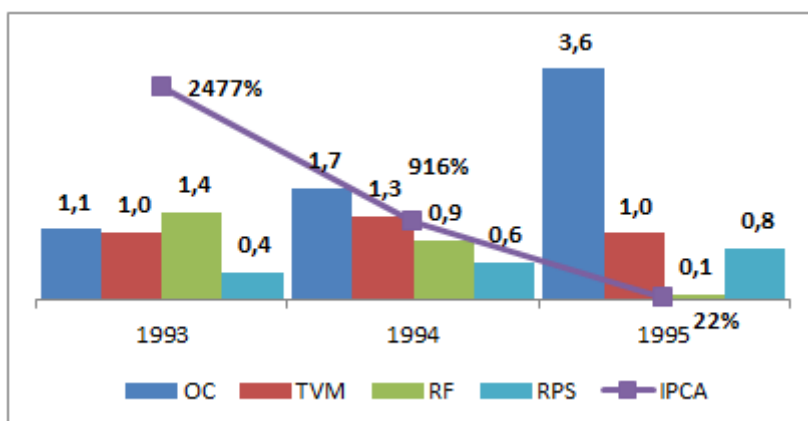


Figura 20 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco Itaú⁹
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

O gráfico acima nos mostra que em 1993 a maior linha na composição das receitas do Itaú era a linha de receita com floating, devido ao cenário de alta inflação. Em 1994 esta linha passa por uma queda de 33%. Em 1995 cai mais 90%. Tomando o lugar desta linha como maior gerador de receita aparece a linha de operações de crédito, que sobe 58% em 1994 frente ao ano de 1993 e 107% em 1995, frente a 1994. A linha de receita com prestação de serviços também apresenta crescimento, de 36% em 1994 e 38% em 1995

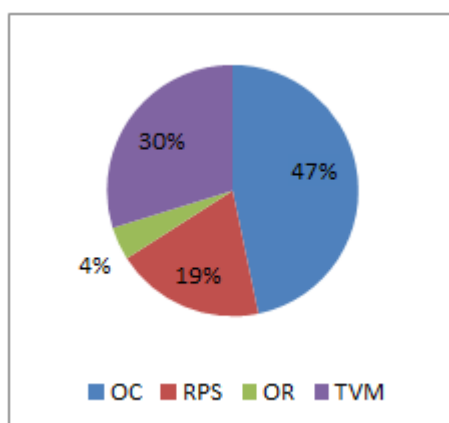


Figura 21 – Receita 2014 proporção por linha - Itaú
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Em 2014 observamos que das linhas de receitas estudadas, quase metade,

⁹ Por ser a menor das linhas de receita, e por não ter sofrido grandes alterações no período estudado, foi omitida no gráfico a linha de outras receitas.

47% provêm da linha de operações com créditos, seguida pela linha de títulos e valores mobiliários com 30% e finalmente a linha de receita com serviços prestados com 19% na composição da receita total das linhas apresentadas nos resultados do banco. Esta composição é bem semelhante à composição do Banco Bradesco

4.2.9 Banco Unibanco - 1993

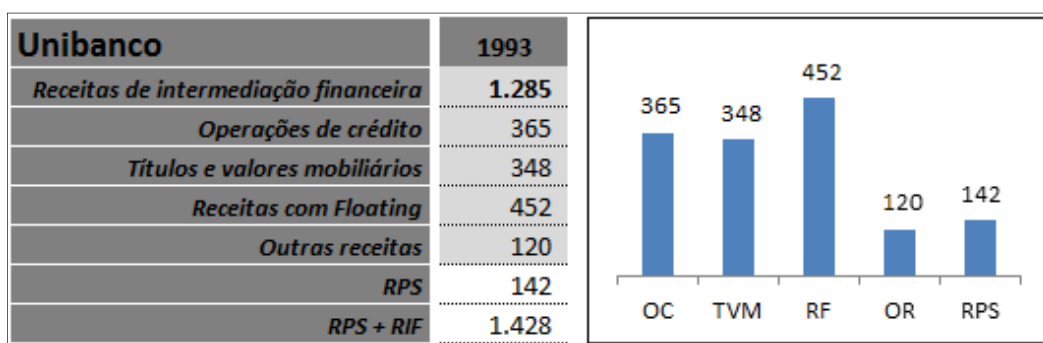


Figura 22 - Composição Receita do Banco Unibanco 1993
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1993, a receita de intermediação financeira (RIF) do Unibanco foi de 1,285 bilhões de reais¹⁰. O total de receita com prestação de serviços foi de 142 milhões de reais. A soma das linhas de intermediação financeira e prestação de serviços foi de 1,428 bilhões de reais. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

O total de receitas com operações de crédito (OC) do Itaú, em 1993 foi de 365 milhões de reais, sendo, neste ano a segunda maior fonte de receitas dentro do grupo de receitas com intermediação financeira.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de receitas com títulos e valores mobiliários (TVM), , atingiu 348 milhões de reais, sendo a terceira maior linha de receita dentro do grupo de intermediação financeira.

- Receitas com floating

A linha de receitas com floating (RF), foi a maior na composição das receitas em 1993, atingindo 452 milhões de reais, efeito do ganho do banco utilizando os recursos dos correntistas que ficam parados na

¹⁰ Resultados de 1993 em equivalentes em reais – Fonte: RCE FGV

conta corrente fora de alguma aplicação remunerada.

- Receitas com prestação de serviços

A linha das demonstrações dos resultados de prestação de serviços (RPS) atingiu 142 milhões de reais em 1993, sendo uma das menores linhas na composição de receitas do Bradesco.

- Outras Receitas

A linha de outras receitas (OR), em 1993 gerou 120 milhões de reais ao banco.

4.2.10 Banco Unibanco – 1994

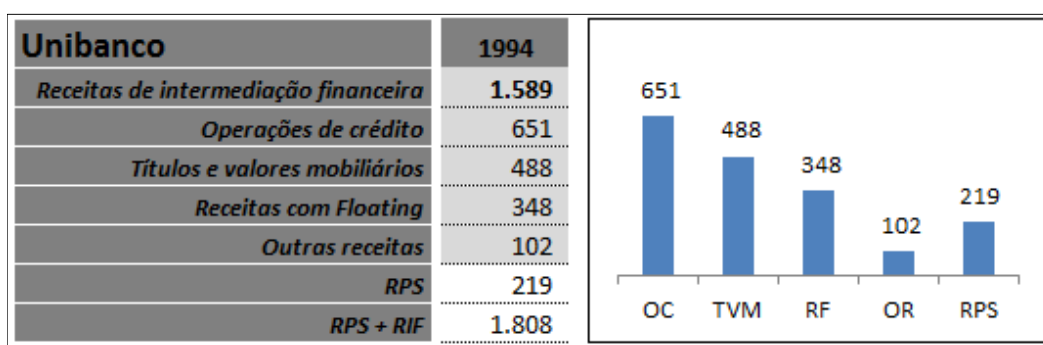


Figura 23 - Composição Receita do Banco Unibanco 1994
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1994, a receita de intermediação financeira do Unibanco foi de 1,589 bilhões de reais, 24% de crescimento quando comparado ao ano de 1993. A receita de intermediação financeira somada com a receita de prestação de serviços totalizaram 1,808 bilhões de reais, 27% maior do que o valor obtido em 1993. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1994, a receita com operações de crédito geraram receita de 651 bilhões de reais para o Itaú, um crescimento de 78% quando comparado com 1993. Esta é a linha maior geradora de receita em 1994 para as linhas de receita do banco.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

Segunda maior das linhas de receita estudada em 1994, o total

da receita com TVM foi de 488 milhões de reais, um crescimento de 40% frente ao resultado de 1993.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 23% no seu valor quando comparado com 1993, caindo para 348 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1993 para 1994 cerca de 54% atingindo 219 milhões de reais.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 15% em 1994, atingindo 102 milhões de reais.

4.2.11 Banco Unibanco – 1995

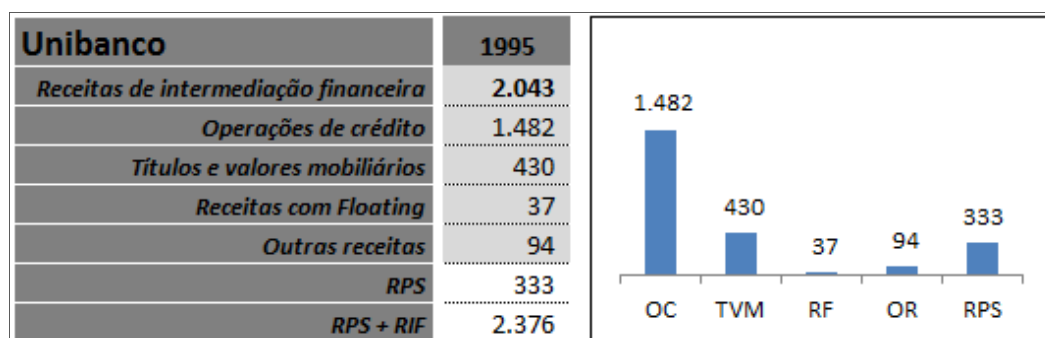


Figura 24 - Composição Receita do Banco Unibanco 1995
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1995, a receita de intermediação financeira do Bradesco foi de 2,043 bilhões de reais, 29% de crescimento quando comparado ao ano de 1994. A soma de intermediação financeira com receitas de prestações de serviços totalizou 2,376 bilhões de reais, um crescimento de 19% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1995, a receita com operações de crédito geraram receita de 1,482 bilhões de reais, um crescimento de 128% quando comparado com 1994. Este crescimento já reflete a mudança

na composição da receita bancária quando consideramos que este ano foi o ano da implantação do Plano Real.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total gerado em 1995 com TVM foi de 430 milhões de reais, uma queda de 12% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 89% no seu valor quando comparado com 1994, caindo para 37 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias. Interessante notar que a queda de RF é inversamente proporcional ao acréscimo com OC.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1994 para 1995 cerca de 52% atingindo 333 milhões.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 8% em 1995, atingindo 94 milhões de reais.

4.2.12 Banco Unibanco – 2014

O Unibanco foi incorporado ao banco Itaú por meio de fusão no ano de 2008. Este é o motivo pelo qual não apresenta dados em 2014.

Dados ano a ano Unibanco¹¹

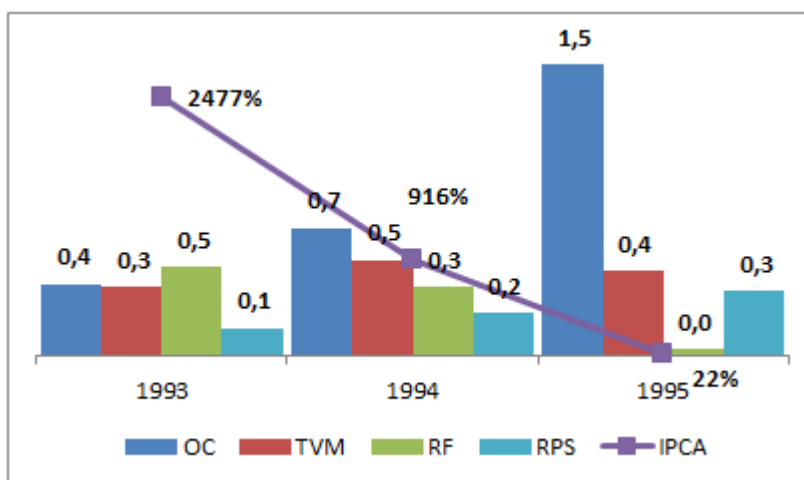


Figura 25 - Composição receita bancária - 1993-1995 Unibanco
Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Conforme podemos verificar no gráfico acima, em 1993 a maior linha na composição das receitas do Unibanco era a linha de receita com floating, devido ao cenário de alta inflação. Em 1994 esta linha passa por uma queda de 23%, e cai mais 89% em 1995. Tomando o lugar desta linha como maior gerador de receita aparece a linha de operações de crédito, que sobe 78% em 1994 frente ao ano de 1993 e 128% em 1995, frente a 1994. A linha de receita com prestação de serviços também apresenta crescimento, de 54% em 1994 e 52% em 1995.

4.2.13 Banco BCN

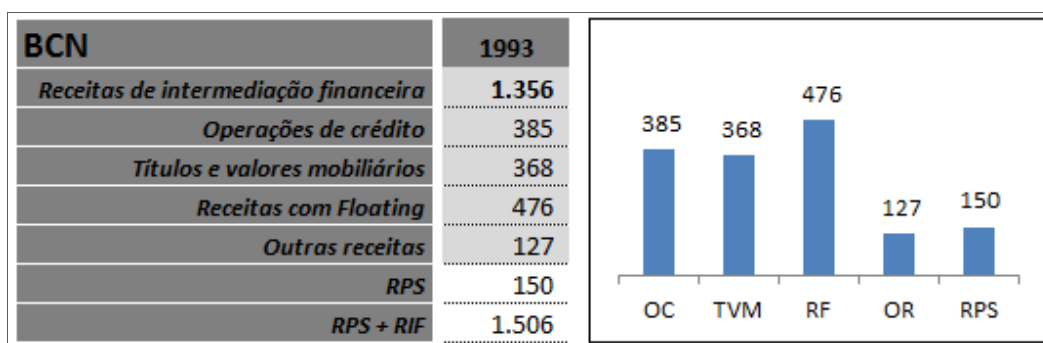


Figura 26 - Composição Receita do Banco BCN 1993
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1993, a receita de intermediação financeira (RIF) do BCN foi de 1,356

¹¹ Por ser a menor das linhas de receita, e por não ter sofrido grandes alterações no período estudado, foi omitida no gráfico a linha de outras receitas.

bilhões de reais¹². O total de receita com prestação de serviços foi de 150 milhões de reais. O total das linhas de intermediação financeira somada à linha de prestação de serviços foi de 1,506 bilhões de reais. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

O total de receitas com operações de crédito (OC) do banco, em 1993 totalizou 385 milhões de reais, sendo, neste ano a segunda maior fonte de receitas dentro do grupo de receitas com intermediação financeira.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de receitas com títulos e valores mobiliários (TVM), , atingiu 368 milhões de reais, sendo a terceira maior linha de receita dentro do grupo de intermediação financeira.

- Receitas com floating

A linha de receitas com floating (RF), foi a maior na composição das receitas em 1993, atingindo 476 milhões de reais, efeito do ganho do banco utilizando os recursos dos correntistas que ficam parados na conta corrente fora de alguma aplicação remunerada.

- Receitas com prestação de serviços

A linha das demonstrações dos resultados de prestação de serviços (RPS) atingiu 150 milhões de reais em 1993, sendo uma das menores linhas na composição de receitas do Bradesco.

- Outras Receitas

A linha de outras receitas (OR), em 1993 gerou 127 milhões de reais ao banco.

4.2.14 Banco BCN – 1994

¹² Resultados de 1993 em equivalentes em reais – Fonte: RCE FGV

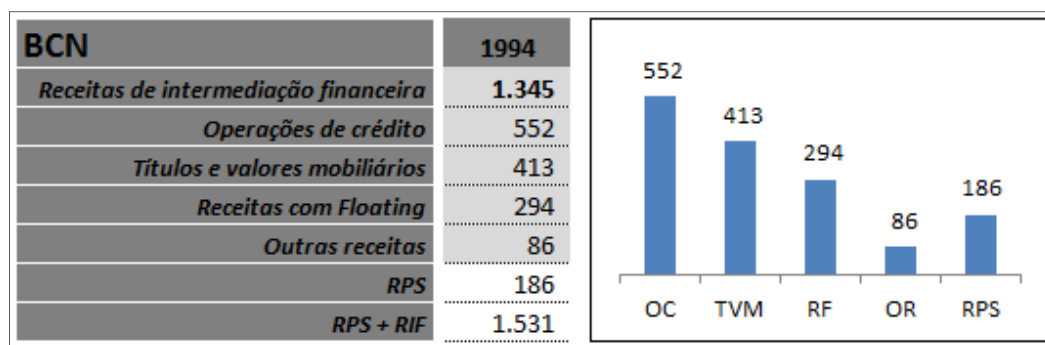


Figura 27 - Composição Receita do Banco BCN 1994
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1994, a receita de intermediação financeira do BCN foi de 1,345 bilhões de reais, queda de 1% quando comparado ao ano de 1993. A receita de intermediação financeira somada com a receita de prestação de serviços totalizaram 1,531 bilhões de reais, 2% maior do que o valor obtido em 1993. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1994, os a receita com operações de crédito geraram receita de 552 bilhões de reais, um crescimento de 43% quando comparado com 1993. Esta é a linha maior geradora de receita em 1994 para as linhas de receita do banco.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

Segunda maior das linhas de receita estudada em 1994, o total da receita com TVM foi de 413 milhões de reais, um crescimento de 12% frente ao resultado de 1993.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 38% no seu valor quando comparado com 1993, caindo para 294 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1993 para 1994 cerca de 24% atingindo 186 milhões de reais.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 32% em 1994, atingindo 86 milhões de reais.

4.2.15 Banco BCN – 1995

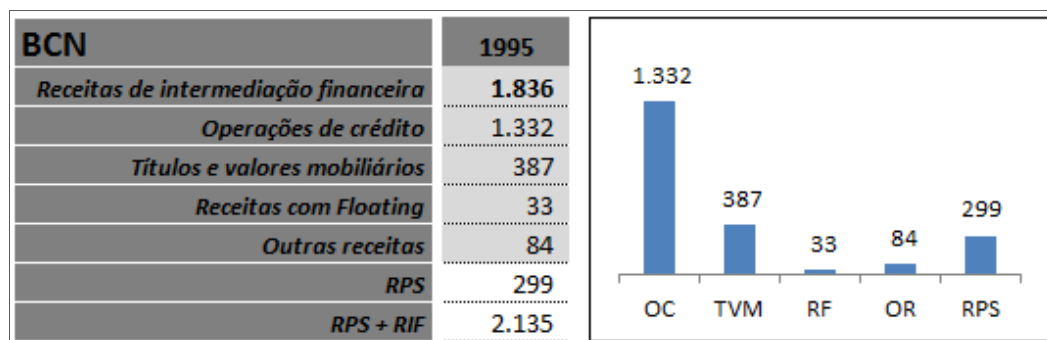


Figura 28 - Composição Receita do Banco BCN 1995

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1995, a receita de intermediação financeira do Bradesco foi de 1,836 bilhões de reais, 37% de crescimento quando comparado ao ano de 1994. A soma de intermediação financeira com receitas de prestações de serviços totalizou 2,135 bilhões de reais, um crescimento de 40% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1995, a receita com operações de crédito geraram receita de 1,332 bilhões de reais, um crescimento de 142% quando comparado com 1994. Este crescimento já reflete a mudança na composição da receita bancária quando consideramos que este ano foi o ano da implantação do Plano Real.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de receitas gerado em 1995 com TVM foi de 387 milhões de reais, uma queda de 6% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 89% no seu valor quando comparado com 1994, caindo para 33 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias. Interessante notar que a queda de RF é inversamente proporcional ao acréscimo com RPS.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1994 para 1995 cerca de 61% atingindo 299 milhões.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 2% em 1995, atingindo 84 milhões de reais.

4.2.16 Banco BCN – 2014

O BCN foi incorporado ao banco Bradesco no ano de 1999. Este é o motivo pelo qual não apresenta dados em 2014.

Dados ano a ano BCN¹³

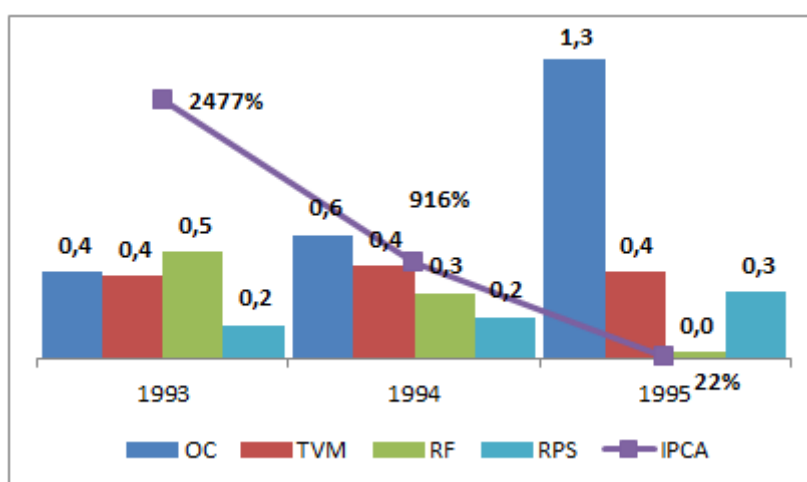


Figura 29 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco BCN
Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Conforme podemos verificar no gráfico acima, em 1993 a maior linha na composição das receitas do BCN era a linha de receita com floating, devido ao cenário de alta inflação. Em 1994 esta linha passa por uma queda de 38%, e cai mais 89% em 1995. Tomando o lugar desta linha como maior gerador de receita aparece a linha de operações de crédito, que sobe 43% em 1994 frente ao ano de 1993 e 142% em 1995, frente a 1994. A linha de receita com prestação de serviços também apresenta crescimento, de 24% em 1994 e 61% em 1995.

¹³ Por ser a menor das linhas de receita, e por não ter sofrido grandes alterações no período estudado, foi omitida no gráfico a linha de outras receitas.

4.2.17 Banco Real

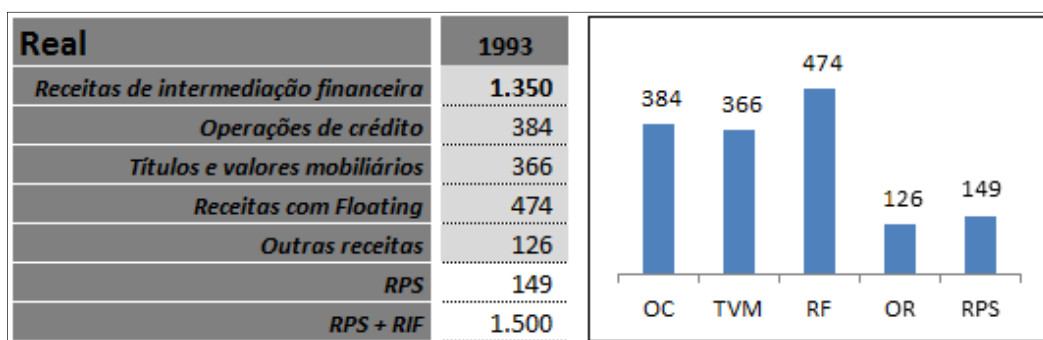


Figura 30 - Composição Receita do Banco Real 1993

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1993, a receita de intermediação financeira (RIF) do Real foi de 1,350 bilhões de reais¹⁴. A receita de intermediação financeira somada com a receita de prestação de serviços totalizou 1,500 bilhões de reais. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

O total de receitas com operações de crédito (OC) do Itaú, em 1993 totalizou 384 milhões de reais, sendo, neste ano a segunda maior fonte de receitas dentro do grupo de receitas com intermediação financeira.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de receitas com títulos e valores mobiliários (TVM), , atingiu em 1993 o total de 366 milhões de reais, sendo a terceira maior linha de receita dentro do grupo de intermediação financeira.

- Receitas com floating

A linha de receitas com floating (RF), foi a maior na composição das receitas em 1993, atingindo 474 milhões de reais, efeito do ganho do banco utilizando os recursos dos correntistas que ficam parados na conta corrente fora de alguma aplicação remunerada.

- Receitas com prestação de serviços

A linha das demonstrações dos resultados de prestação de serviços (RPS) atingiu 149 milhões de reais em 1993, sendo uma das

¹⁴ Resultados de 1993 em equivalentes em reais – Fonte: RCE FGV

menores linhas na composição de receitas do Bradesco.

- Outras Receitas

A linha de outras receitas (OR), em 1993 gerou 126 milhões de reais ao banco.

4.2.18 Banco Real – 1994

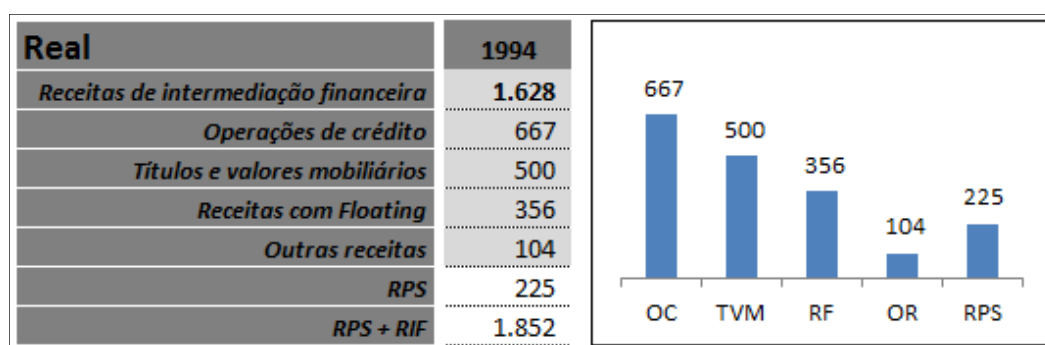


Figura 31 - Composição Receita do Banco Real 1994
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1994, a receita de intermediação financeira do Real foi de 1,628 bilhões de reais, 21% de crescimento quando comparado ao ano de 1993. A receita de intermediação financeira somada com a receita de prestação de serviços totalizaram 1,852 bilhões de reais, 24% maior do que o lucro obtido em 1993. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1994, a receita com operações de crédito geraram receita de 667 milhões de reais, um crescimento de 74% quando comparado com 1993. Esta é a maior geradora de receita em 1994 para as linhas de receita do banco.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

Segunda maior das linhas de receita estudada em 1994 para o Itaú, o total gerado no ano com TVM foi de 500 milhões de reais, um crescimento de 36% frente ao resultado de 1993.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 25% no seu valor quando comparado com 1993, caindo para 356 milhões de

reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1993 para 1994 cerca de 50% atingindo 225 milhões.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 17% em 1994, atingindo 104 milhões de reais.

4.2.19 Banco Real – 1995

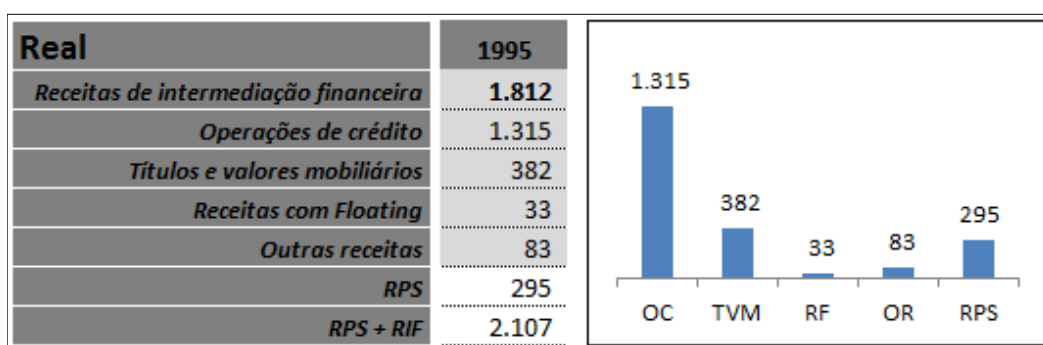


Figura 32 - Composição Receita do Banco Real 1995
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1995, a receita de intermediação financeira foi de 1,812 bilhões de reais, 11% de crescimento quando comparado ao ano de 1994. A soma de intermediação financeira com receitas de prestações de serviços totalizou 2,107 bilhões de reais, um crescimento de 14% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1995, a receita com operações de crédito geraram receita de 3,584 bilhões de reais, um crescimento de 107% quando comparado com 1994. Este crescimento já reflete a mudança na composição da receita bancária quando consideramos que este ano foi o ano da implantação do Plano Real.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de receita gerado em 1995 com TVM foi de 382 milhões de reais, uma queda de 24% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 91% no seu valor quando comparado com 1994, caindo para 33 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias. Interessante notar que a queda de RF é inversamente proporcional ao acréscimo com OC.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1994 para 1995 cerca de 32% atingindo 295 milhões.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 20% em 1995, atingindo 83 milhões de reais.

4.2.20 Banco Santander¹⁵ – 2014

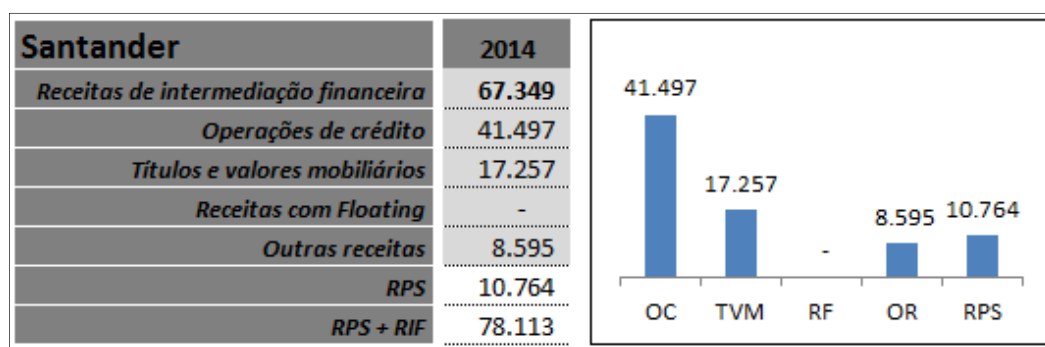


Figura 33 - Composição Receita do Banco Santander 2014
Fonte: Elaborado pelo autor com dados do RI dos Bancos

Em 2014, a receita de intermediação financeira do Santander foi de 67,349 bilhões de reais. O total gerado com receita de serviços prestados foi de 10,764 bilhões de reais e a soma de intermediação financeira com receita de prestação de serviços totalizou 78,113 bilhões de reais.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 2014, as receitas com operações de crédito atingiram 41,497 bilhões de reais, sendo a maior linha geradora de

¹⁵ O Banco Real foi adquirido pelo Banco Santander em 2007. Este é o motivo pelo qual em 2014 é mostrado o Santander.

receitas do banco.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total da receita com TVM atingiu em 2014, 17,257 bilhões de reais, sendo a segunda maior linha geradora de receitas do banco.

- Receitas com floating

Esta linha deixou de gerar receitas significativas para os bancos a partir da implantação do Plano Real.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços se consolidou como a terceira maior fonte de receita para o Itaú no período atual, quando atingiu 10,764 bilhões de reais em 2014.

- Outras receitas

A linha de outras receitas apresentou 8,595 bilhões de reais em 2014.

Dados ano a ano Banco Real

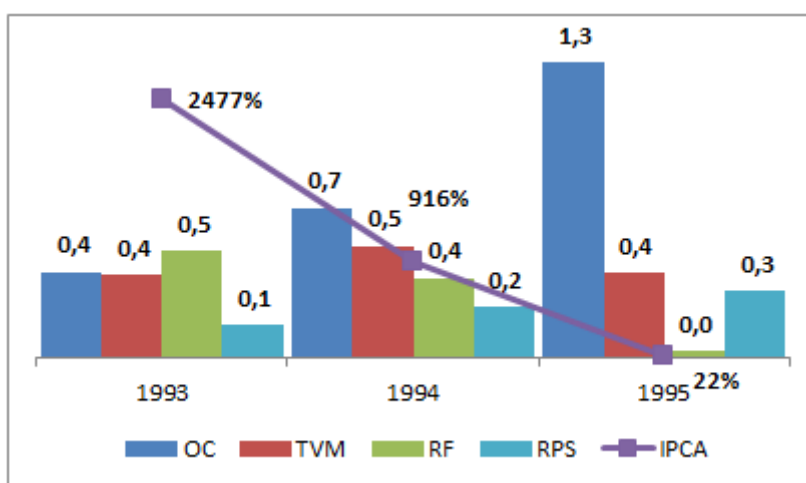


Figura 34 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco Real¹⁶
Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Conforme podemos verificar no gráfico acima, em 1993 a maior linha na composição das receitas do Banco Real era a linha de receita com floating, devido ao cenário de alta inflação. Em 1994 esta linha passa por uma queda de 25%, e cai mais 91% em 1995. Tomando o lugar desta linha como maior gerador de receita

¹⁶ Por ser a menor das linhas de receita, e por não ter sofrido grandes alterações no período estudado, foi omitida no gráfico a linha de outras receitas.

aparece a linha de operações de crédito, que sobe 74% em 1994 frente ao ano de 1993 e 97% em 1995, frente a 1994. A linha de receita com prestação de serviços também apresenta crescimento, de 50% em 1994 e 32% em 1995.

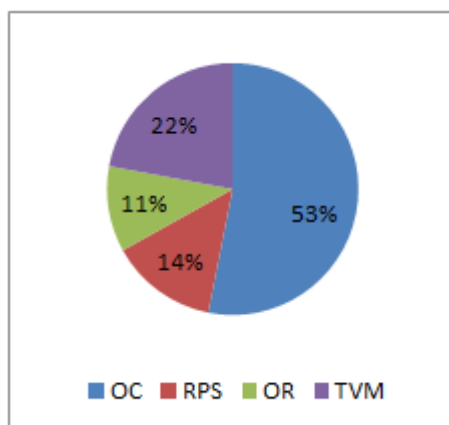


Figura 35 – Receita 2014 proporção por linha - Santander
Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Em 2014 observamos que das linhas de receitas estudadas, mais da metade, 53% provêm da linha de operações com créditos, seguida pela linha de títulos e valores mobiliários com 22% e finalmente a linha de receita com serviços prestados com 14% na composição da receita total das linhas apresentadas nos resultados do banco.

4.2.21 Banco Bamerindus - 1993

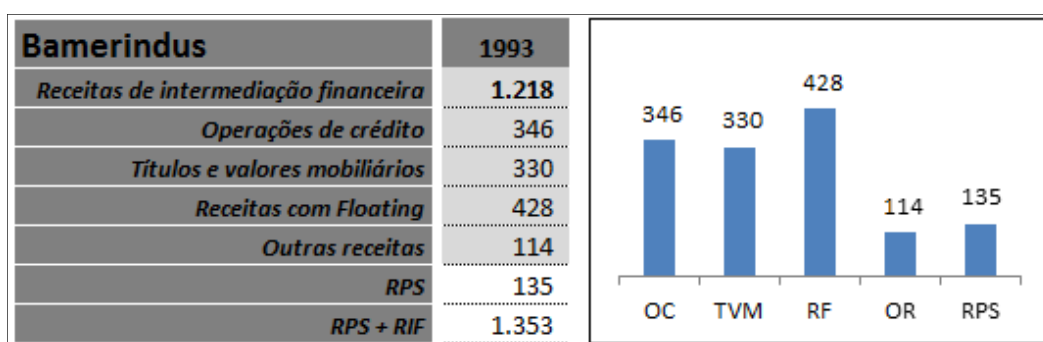


Figura 36 - Composição Receita do Banco Bamerindus 1993
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1993, a receita de intermediação financeira (RIF) do Bamerindus foi de

1,218 bilhões de reais¹⁷. A receita de intermediação financeira somada com a receita de prestação de serviços totalizou 1,353 bilhões de reais. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

O total de receitas com operações de crédito (OC), em 1993 totalizou 346 milhões de reais, sendo, neste ano a segunda maior fonte de receitas dentro do grupo de receitas com intermediação financeira.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de receitas com títulos e valores mobiliários (TVM), , atingiu em 1993 o total de 330 milhões de reais, sendo a terceira maior linha de receita dentro do grupo de intermediação financeira.

- Receitas com floating

A linha de receitas com floating (RF), foi a maior na composição das receitas em 1993, atingindo 428 milhões de reais, efeito do ganho do banco utilizando os recursos dos correntistas que ficam parados na conta corrente fora de alguma aplicação remunerada.

- Receitas com prestação de serviços

A linha das demonstrações dos resultados de prestação de serviços (RPS) atingiu 135 milhões de reais em 1993, sendo uma das menores linhas na composição de receitas do banco.

- Outras Receitas

A linha de outras receitas (OR), em 1993 gerou 114 milhões de reais ao banco.

4.2.22 Banco Bamerindus – 1994

¹⁷ Resultados de 1993 em equivalentes em reais – Fonte: RCE FGV

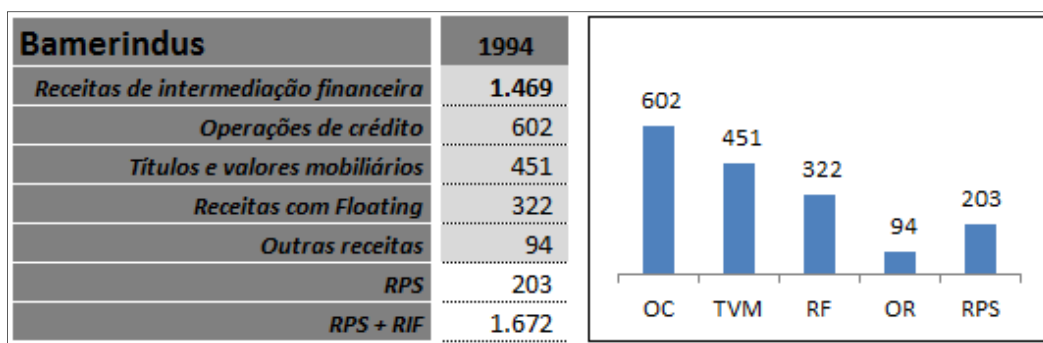


Figura 37 - Composição Receita do Banco Bamerindus 1994

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1994, a receita de intermediação financeira do Bamerindus foi de 1,469 bilhões de reais, 21% de crescimento quando comparado ao ano de 1993. A receita de intermediação financeira somada com a receita de prestação de serviços totalizaram 1,672 bilhões de reais, 24% maior do que o lucro obtido em 1993. Destes resultados podemos destacar:

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1994, a receita com operações de crédito geraram receita de 602 milhões de reais, um crescimento de 74% quando comparado com 1993. Esta é a maior geradora de receita em 1994 para as linhas de receita do banco, substituindo a linha de receita com floating após o efeito da queda do IPCA em 1994.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

Segunda maior das linhas de receita estudada em 1994 para o Itaú, o total gerado no ano com TVM foi de 451 milhões de reais, um crescimento de 37% frente ao resultado de 1993.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 25% no seu valor quando comparado com 1993, caindo para 322 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1993 para 1994 cerca de 50% atingindo 215 milhões.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 17% em 1994, atingindo 60 milhões de reais.

4.2.23 Banco Bamerindus – 1995

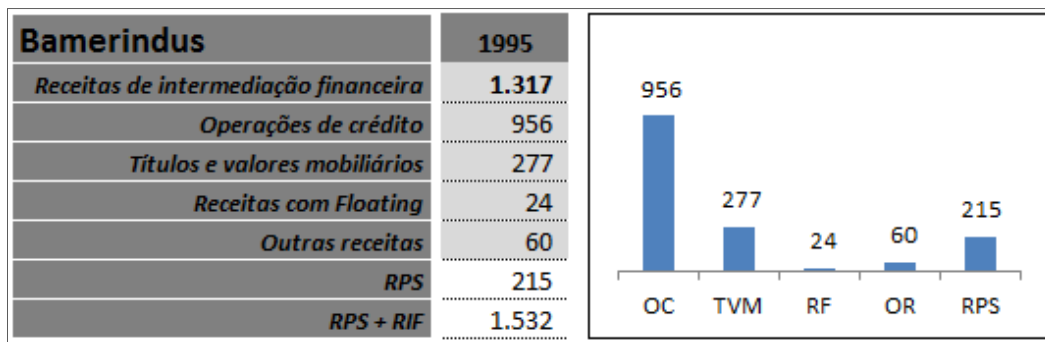


Figura 38 - Composição Receita do Banco Bamerindus 1995
Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV

Em 1995, a receita de intermediação financeira foi de 1,317 bilhões de reais, 10% de queda quando comparado ao ano de 1994. A soma de intermediação financeira com receitas de prestações de serviços totalizou 1,532 bilhões de reais, queda de 8% frente ao resultado de 1994. Foi o único banco da amostra que apresentou queda nestes indicadores de 1994 para 1995.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 1995, a receita com operações de crédito geraram receita de 956 milhões de reais, um crescimento de 59% quando comparado com 1994. Este crescimento reflete a mudança na composição da receita bancária quando consideramos que este ano foi o ano da implantação do Plano Real.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total de receita gerado em 1995 com TVM foi de 277 milhões de reais, uma queda de 38% frente ao resultado de 1994.

- Receitas com floating

O total de receitas com floating sofreu uma queda de 93% no seu valor quando comparado com 1994, caindo para 24 milhões de reais confirmando a queda na arrecadação dos bancos com receitas inflacionárias. Interessante notar que a queda de RF é inversamente

proporcional ao acréscimo com OC.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços cresceu de 1994 para 1995 cerca de 6% atingindo 215 milhões.

- Outras receitas

A linha de outras receitas caiu 36% em 1995, atingindo 60 milhões de reais.

4.2.24 Banco HSBC¹⁸ – 2014

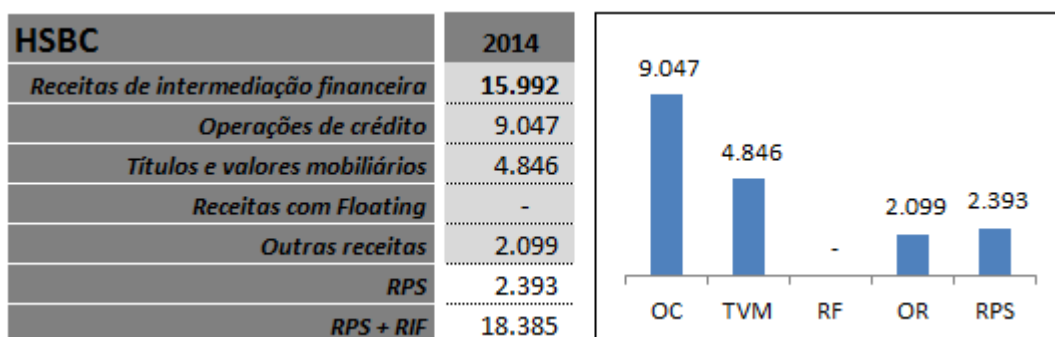


Figura 39 - Composição Receita do Banco HSBC 2014

Fonte: Elaborado pelo autor com dados do RI dos Bancos

Em 2014, a receita de intermediação financeira do HSBC foi de 15,992 bilhões de reais. O total gerado com receita de serviços prestados foi de 18,385 bilhões de reais e a soma de intermediação financeira com receita de prestação de serviços totalizou 18,385 bilhões de reais.

- Receitas com operações de crédito

No exercício de 2014, as receitas com operações de crédito atingiram 9,047 bilhões de reais, sendo a maior linha geradora de receitas do banco.

- Receitas com títulos e valores mobiliários

O total da receita com TVM atingiu em 2014, 4,846 bilhões de reais, sendo a segunda maior linha geradora de receitas do banco.

- Receitas com floating

¹⁸ O Banco Bamerindus foi adquirido pelo HSBC no ano de 1997. Este é o motivo pelo qual em 2014 é mostrado o HSBC.

Esta linha deixou de gerar receitas significativas para os bancos a partir da implantação do Plano Real.

- Receitas com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços se consolidou como a terceira maior fonte de receita para o Itaú no período atual, quando atingiu 2,393 bilhões de reais em 2014.

- Outras receitas

A linha de outras receitas apresentou 2,099 bilhões de reais em 2014.

Dados ano a ano Banco Bamerindus

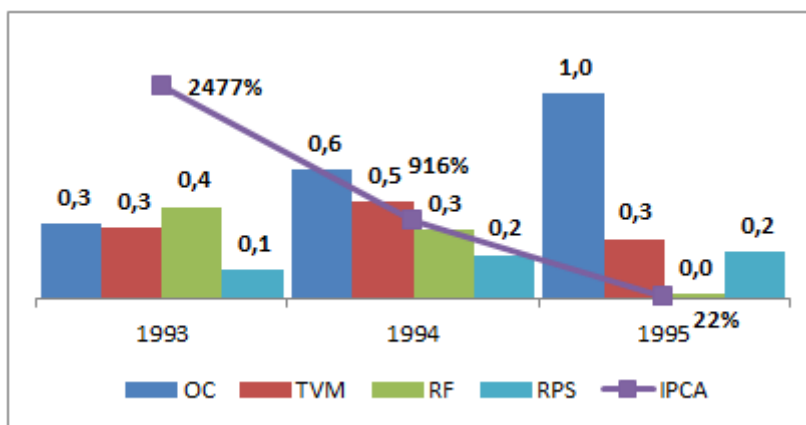


Figura 40 - Composição receita bancária - 1993-1995 Banco Bamerindus
Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Conforme podemos verificar no gráfico acima, em 1993 a maior linha na composição das receitas do Banco Real era a linha de receita com floating, devido ao cenário de alta inflação. Em 1994 esta linha passa por uma queda de 25%, e cai mais 93% em 1995. Tomando o lugar desta linha como maior gerador de receita aparece a linha de operações de crédito, que sobe 74% em 1994 frente ao ano de 1993 e 59% em 1995, frente a 1994. A linha de receita com prestação de serviços também apresenta crescimento, de 50% em 1994 e 6% em 1995. O banco Bamerindus foi o único que apresentou queda nos resultados em 1995 quando comparado com o ano de 1994.

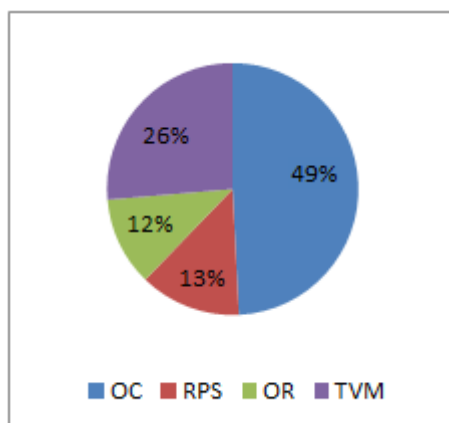


Figura 41 – Receita 2014 proporção por linha - HSBC

Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Em 2014 observamos que das linhas de receitas estudadas, quase metade, 49% provêm da linha de operações com créditos, seguida pela linha de títulos e valores mobiliários com 26% e finalmente a linha de receita com serviços prestados com 13% na composição da receita total das linhas apresentadas nos resultados do banco.

Os seis maiores bancos privados¹⁹

6 maiores bancos privados	1993	1994	1995	2014
<i>Receitas de intermediação financeira</i>	14.549	16.137	19.087	316.988
<i>Operações de crédito</i>	4.134	6.617	13.849	173.086
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	3.944	4.953	4.018	97.709
<i>Receitas com Floating</i>	5.112	3.532	344	-
<i>Outras receitas</i>	1.359	1.035	876	22.410
RPS	1.610	2.226	3.111	66.239
RPS + RIF	16.159	18.363	22.198	359.444

Figura 42 - Composição Receita dos 6 maiores bancos 1993-2014

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da RBE, RCE FGV e RI Bancos

¹⁹ Seis maiores bancos privados no período 1993-1995. Em 2014 os dados são dos 4 maiores bancos privados, que se fundiram ou adquiriram os outros. O Banco Santander é o único que não aparece em 1993-1995, porém por ter adquirido o Bamerindus compõe os dados de 2014.

6 Maiores Bancos		1993	1994	1995	2014
<i>Operações de crédito</i>		26%	36%	62%	47%
<i>Títulos e valores mobiliários</i>		24%	27%	18%	30%
<i>Receitas com Floating</i>		32%	19%	2%	0%
<i>Outras receitas</i>		8%	6%	4%	4%
<i>RPS</i>		10%	12%	14%	19%

Figura 43 – Proporção da receita bancária – 1993-2014 – 6 Maiores Bancos
 Fonte: Elaborado pelo autor com dados diversos

Conforme podemos analisar, os dados nos mostram que em 1993, antes do Plano Real, os seis maiores bancos privados tinham nas receitas com floating cerca de 32% na composição de receitas das linhas estudadas. Esse percentual decresce a 19% em 1994, durante a implantação do Plano Real, e finalmente cai para 2% em 1995, após o Plano Real. Em 2014 esta linha nem aparece nas demonstrações de resultados dos bancos. Já a linha de Operações de crédito que representavam 26% dos totais 1993, cresce para 36% em 1994 para finalmente em 1995 chegar a 62% dentro de representatividade dentro da mesma linha das demonstrações financeiras. Em 2014 esta linha assume o peso de 47%.

Em 1993 a linha de receitas de serviços prestados, que inclui as receitas com as tarifas bancárias era equivalente a 10% do total analisado, subindo para 12% em 1994, passando por 14% em 1995 para finalmente em 2014 ser o equivalente a 19% também do total.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este capítulo discorre sobre as conclusões relacionadas ao presente estudo.

5.1 CONCLUSÕES

Podemos concluir que o levantamento de informações mostrado neste estudo nos leva a entender que até 1993, com o cenário inflacionário fora de controle que os bancos brasileiros foram bem sucedidos em encontrar meios de auferir lucros com a utilização da atividade conhecida como floating bancário. Também podemos deduzir que os seus depositantes tinham certo desconhecimento de que o dinheiro sem movimentação em conta corrente, que não estava devidamente investido em alguma aplicação oferecida pelo banco gerava retorno ao banco que detinha a guarda deste capital, obviamente assumindo todos os riscos destes investimentos feitos. Podemos também concluir que os ganhos com a atividade de floating eram a maior fonte de receita no período pré-Plano Real, para os bancos brasileiros.

Entendemos também que com a mudança no cenário macroeconômico após a implantação do Plano Real em 1994 e a consequente queda e controle da inflação esta atividade de floating bancário deixou de ser uma fonte abundante de ganhos para o setor bancário e levou os grandes bancos do país a modificar suas formas de aplicações dos recursos sob sua gestão. Esta modificação, levados pela mudança de cenário, se concentrou na linha de resultado chamada de receita com operações de crédito, que se tornou a maior fonte de receitas dos bancos nacionais a partir de 1994. Também identificamos que a linha de títulos e valores mobiliários passou a assumir a segunda posição mais importante dentro da composição da receita dos bancos a partir do ano de 1994. De igual forma, podemos concluir que as receitas com prestações de serviços começaram a crescer em 1994, após o controle da inflação e assumiram a terceira posição na composição da receita bancária.

Concluimos então, que a mudança na composição da receita bancária considerando a migração na forma de ganho pelos bancos da atividade de gerar receitas com a atividade de floating bancário foi realizada com eficácia para as atividades de operações de crédito, títulos e valores mobiliários e na geração de receita com serviços prestados para os bancos nacionais considerados neste estudo.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, ALEXANDRE. **Fundamentos de Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CYSNE, Rubens Penha; COSTA, Sérgio Gustavo da Silveira. **Reflexos do Plano Real sobre o sistema bancário brasileiro**. Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v.51, n.3, p. 325-346, 1997.

GIAMBIAGI, FABIO. **Economia Brasileira Contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GITMAN, LAWRENCE J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HISTÓRICO de aquisições Bradesco. Disponível em: <<https://www.bradescom.com.br/site/conteudo/visao/historico-aquisicoes.aspx?secaold=777>>. Acesso em: 12/10/2015

OLIVEIRA, GILSON, PACHECO, Marcelo. **Mercado Financeiro**. 2. ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2011.

Ranking FGV de Bancos. Revista Conjuntura Econômica, Fundação Getúlio Vargas Rio de Janeiro, Ed. 48, Junho 1994.

Ranking FGV de Bancos. Revista Conjuntura Econômica, Fundação Getúlio Vargas Rio de Janeiro, Ed. 49, Junho 1995.

Ranking FGV de Bancos. Revista Conjuntura Econômica, Fundação Getúlio Vargas Rio de Janeiro, Ed. 50, Junho 1996.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. pp. 76-97.

RESULTADOS Bradesco 2014. Disponível em: <<http://www.bradescom.com.br/site/conteudo/download/Download.aspx?file=~%2fuploads%2f635580975542812500-book-port.pdf>>. Acesso em 20/10/2015

RESULTADOS HSBC 2014. Disponível em: <https://www.hsbc.com.br/1/PA_esf-ca-app-content/content/hbbr-pws-gip16/portugues/personal/comum/pdf/resultados-financeiros-hsbc-bank-dezembro-

2014.pdf>. Acesso em: 20/10/2015.

RESULTADOS Itaú 2014. Disponível em:
<https://www.itau.com.br/_arquivosstaticos/Rl/pdf/pt/Banco_Itau_SA_Consolidado_Dezembro2014_Portugues.pdf>. Acesso em: 20/10/2015.

RESULTADOS Santander 2014. Disponível em:
<<http://www.ri.santander.com.br/Download.aspx?Arquivo=aAJGyaNt0t8nEnePDU38Eg==>>. Acesso em 20/10/2015.

TROSTER, ROBERTO LUIS. **Introdução à Economia**. 1. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002.

VASCONCELLOS, MARCO ANTONIO SANDOVAL DE, ALEXANDRE. **Fundamentos de Economia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SOBRE a aquisição do Banco Bamerindus pelo HSBC. Disponível em:
<<http://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/hsbc-ao-comprar-bamerindus-em-1997-queria-ser-1-do-ranking-no-brasil-16393649>>. Acesso em: 12/10/2015.

SOBRE a aquisição do Banco Real pelo Santander: Disponível em:
<<https://www.santander.com.br/portal/wps/script/templates/GCMRequest.do?page=6413>>. Acesso em 12/10/2015.

SOBRE a correção da URV. Disponível em:
<<http://veja.abril.com.br/noticia/economia/ha-20-anos-surgia-a-urv-o-primeiro-passo-do-plano-real/>>. Acesso em 18/10/2015.

SOBRE a correção da URV. Disponível em:
<<http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2014/06/28/real-faz-20-anos-antes-dele-preco-do-tomate-subiu-4500-em-12-meses.htm>>. Acesso em 18/10/2015.

SOBRE o Fundo Social de Emergência. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/ECR/ecr1.htm>. Acesso em 18/10/2015.

SOBRE o FSE e o aumento de impostos. Disponível em:
<<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/plano-real-1994-2000/23426/>>. Acesso em 18/10/2015.

SOBRE o Programa de Ações Imediatas. Disponível em:
<<http://www.infoescola.com/economia/plano-real/>>. Acesso em 18/10/2015.

SOBRE o PROER, Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?PROER>>. Acesso em 18/10/1995.

ANEXO 1

Tabela com as aquisições e fusões ocorridas no pós real até o ano de 2000.

Ano Início	Instituição	Comprador	Ano Fim	Tipo Transação
1995	Digibanco S.A.	Banco Pontual S.A.	1996	Transf. controle
1996	Banco Crefisul S.A.	Banco Itamarati S.A.	1996	Transf. controle
1996	Banco Francês e Brasileiro S.A.	Banco Itaú S.A.		Transf. controle
1996	BR Banco Mercantil	Banco Rural S.A.		Transf. controle
1996	Banco Banorte S.A.	Banco Bandeirantes S.A.	1996	Proer
1996	Banco Itamarati	Banco de Crédito Nacional S.A.	1997	Transf. controle
1996	Banco Martinelli S.A.	Banco Pontual S.A.	1998	Transf. controle
1996	Banco Grande Rio S.A.	Dresdner Bank S.A.		Estrangeiro
1997	Banco Multiplic Lloyds Bank	S.A.	1998	Estrangeiro
1997	Banco do Estado do RJ S.A.	Banco Itaú S.A.		Privatização
1997	Banco de Crédito Real de MG S.A.	Banco de Crédito Nacional S.A.	1997	Privatização
1997	Banco Geral do Comércio S.A.	Banco Santander		Estrangeiro
1997	Banco SRL S.A.	Amex Holding		Transf. controle
1997	Banco Meridional do Brasil S.A.	Banco Bozano, Simonsen S.A.	1999	Privatização
1998	Banco de Crédito Nacional S.A.	Bradesco S.A.		Transf. controle
1998	Banco Itabanco S.A.	Bradesco S.A.	1999	Transf. controle
1998	Banco Noroeste S.A.	Banco Santander	1998	Estrangeiro
1998	Banco Bandeirantes S.A.	CGD/Finacial Português	2000	Estrangeiro
1998	BCR Banco de Crédito Real S.A.	Bradesco S.A.		Transf. controle
1998	Banco Sistema S.A.	Banco Pactual S.A.		Transf. controle
1998	Banco América do Sul S.A.	Banco Sudameris		Estrangeiro
1998	Banco Dibens S.A.	Unibanco S.A.		Transf. controle
1998	Banco Real S.A.	ABN Amro Holding N.V.	1999	Estrangeiro
1998	Banco do Estado de MG S.A.	Banco Itaú S.A.		Privatização
1998	Banco do Estado de PE S.A.	ABN Amro Holding N.V.		Privatiz./Estrang.
1999	Pontual BCN S.A./Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.		Transf. controle
1999	Continental Banco S.A.	BCN S.A./Bradesco S.A.		Transf. controle
1999	Banco do Estado da Bahia S.A.	Bradesco S.A.		Privatização
2000	Credibanco	Unibanco S.A.		Transf. controle
2000	Banco Bozano, Simonsen	Banco Santander		Estrangeiro
2000	Banco Meridional	Banco Santander		Estrangeiro
2000	J. Safra	Banco Safra		Nova instituição
2000	Finacial Português	Unibanco S.A.		Transf. controle
2000	Banco Boavista Inter-Atlântico	Bradesco S.A.		Transf. controle
2000	Banco do Estado do Paraná	Banco Itaú S.A.		Privatização
2000	Banco1.net	Unibanco S.A.		Nova instituição
2000	Banespa	Banco Santander		Privatiz./Estrang.
2000	Fininvest	Unibanco S.A.		Transf. controle
2000	Nações	BCN S.A./Bradesco S.A.		Transf. controle
2000	Banco Uno-E	BBVA		Nova instituição

Figura 44 - Consolidação dos bancos no Brasil - 1995-2000

Fonte: Elaborado pelo autor com dados de revistas diversas